



*"Ande no Espírito"*

## Notas e transcrições do programa

### Descrição geral do podcast:

Siga-o: Um podcast *Come, Follow Me (Venha, Siga-me)* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua lição semanal do *Vem, e Segue-Me é insuficiente*? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *Vem, e Segue-Me* de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se estiver procurando recursos para tornar seu estudo novo, fiel e divertido - não importa sua idade -, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

### Descrições de episódios de podcast:

#### Parte 1:

Você está vivendo pela fé ou pela tradição? O Dr. Jared Ludlow explora os temas de fé e obras, o poder dos mandamentos e a graça de Jesus Cristo.

#### Parte 2:

Discutimos os frutos do Espírito em nosso debate com o Dr. Jared Ludlow, quando ele examina como os santos da Galácia receberam a ordem de se tornarem "uma nova criatura em Cristo".

### Códigos de tempo:

#### Parte 1

- 00:00 Parte 1 - Dr. Jared Ludlow
- 02:10 Apresentação do Dr. Jared Ludlow

- 06:07 Contexto de Gálatas
- 09:08 Saudação de Paul
- 10:33 Origens judaicas versus origens gentias
- 14:43 Acrescentando ao evangelho
- 18:39 Escravidão versus liberdade
- 22:18 Liberdade versus licença
- 25:36 Lei de Moisés versus lei maior
- 31:08 Demonstrações de fé
- 33:03 Tornando-se uma nova criatura
- 36:46 O evangelho é para todas as nações
- 40:53 Os judeus aplicando erroneamente o Deuteronômio a Jesus
- 43:25 Os mandamentos levam a Cristo
- 48:39 Andar no Espírito
- 49:25 Fim da Parte 1 - Dr. Jared Ludlow

## Parte 2

- 00:00 Parte II - Dr. Jared Ludlow
- 00:08 Os desafios de Paul
- 04:19 Misturando judeus e gentios
- 06:45 Uma versão do conflito entre Paulo e Pedro
- 07:58 A visão do Projeto Bíblico sobre Gálatas
- 10:35 Isaque como a lei do evangelho e Ismael como a lei de Moisés
- 17:29 Um aplicativo prático
- 20:23 História de Stephen Robinson sobre confiança
- 23:36 Por que voltar à lei de Moisés?
- 28:23 Responsabilidade e compromisso com o Senhor
- 29:42 Frutos do Espírito
- 33:16 Mansidão versus inveja
- 36:28 Avalie o quanto você anda plenamente no Espírito
- 40:00 Novas criaturas em Cristo
- 43:53 CS Lewis e Deus como construtor e arquiteto
- 46:16 A Dra. Ludlow compartilha uma história sobre um homem encarcerado
- 50:26 Eustáquio, de *A Viagem do Peregrino da Alvorada*, de CS Lewis
- 55:02 Conclusão de Paul
- 58:35 A lei da colheita
- 1:06:12 Fim da Parte II - Dr. Jared Ludlow

## Referências:

Bednar, David A. Your Whole Souls as an Offering Unto Him [Sua alma inteira como uma oferta a Ele]. Acessado em 29 de agosto de 2023.

[https://www2.byui.edu/Presentations/transcripts/devotionals/1999\\_01\\_05\\_bednar.htm](https://www2.byui.edu/Presentations/transcripts/devotionals/1999_01_05_bednar.htm).

[https://www2.byui.edu/Presentations/transcripts/devotionals/1999\\_01\\_05\\_bednar.htm](https://www2.byui.edu/Presentations/transcripts/devotionals/1999_01_05_bednar.htm)

"For the Strength of Youth: Um Guia para Fazer Escolhas". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de janeiro de 2022.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/for-the-strength-of-youth?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/for-the-strength-of-youth?lang=eng>

Hilton, John. "Come Follow Me" [Venha me seguir]. John Hilton III, 25 de agosto de 2023.

<https://johnhiltoniii.com/come-follow-me/>.

<https://johnhiltoniii.com/come-follow-me/>.

Judd, Daniel K. "New Creatures in Christ" [Novas Criaturas em Cristo]. New Creatures in Christ [Novas Criaturas em Cristo]. Acessado em 29 de agosto de 2023. <https://rsc.byu.edu/his-majesty-mission/new-creatures-christ>.

<https://rsc.byu.edu/his-majesty-mission/new-creatures-christ>

"Letter to the Church, Circa March 1834." josephsmithpapers.org. Acessado em 29 de agosto de 2023. <https://www.josephsmithpapers.org/paper-summary/letter-to-the-church-circa-march-1834/2>.

<https://www.josephsmithpapers.org/paper-summary/letter-to-the-church-circa-march-1834/2>

Lewis, C. S. "C.S. Institute Reflections" [Reflexões do Instituto C.S.]. Instituto C. S. Lewis.

Acessado em 30 de agosto de 2023. [https://www.cslewisinstitute.org/wp-content/uploads/2021/05/Reflections\\_2009\\_06-What-Is-Gods-Plan-for-Your-Life-75.pdf](https://www.cslewisinstitute.org/wp-content/uploads/2021/05/Reflections_2009_06-What-Is-Gods-Plan-for-Your-Life-75.pdf).

[https://www.cslewisinstitute.org/wp-content/uploads/2021/05/Reflections\\_2009\\_06-What-Is-Gods-Plan-for-Your-Life-75.pdf](https://www.cslewisinstitute.org/wp-content/uploads/2021/05/Reflections_2009_06-What-Is-Gods-Plan-for-Your-Life-75.pdf)

Lewis, Clive Staples. "The Voyage of the Dawn Treader" [A Viagem do Peregrino da Alvorada]. Amazon, 2019. <https://www.amazon.com/Voyage-Dawn-Treader-Chronicles-Narnia/dp/0064405028>.

<https://www.amazon.com/Voyage-Dawn-Treader-Chronicles-Narnia/dp/0064405028>

Ludlow, Jared T. "Families as Discipleship: Ensinaamentos do Novo Testamento sobre a Família". Famílias como Discipulado: Ensinaamentos do Novo Testamento sobre a Família | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 29 de agosto de 2023. <https://rsc.byu.edu/household-god/families-discipleship-new-testament-teachings-about-family>.

<https://rsc.byu.edu/household-god/families-discipleship-new-testament-teachings-about-family>

Ludlow, Jared W. "Enoch in the Old Testament and Beyond" [Enoque no Antigo Testamento e Além]. Enoch in the Old Testament and Beyond [Enoque no Velho Testamento e Além]. Acessado em 29 de agosto de 2023. <https://rsc.byu.edu/creation-sinai/enoch-old-testament-beyond>.

<https://rsc.byu.edu/creation-sinai/enoch-old-testament-beyond>

Ludlow, Jared W. "Paul's Use of Old Testament Scripture" [O Uso das Escrituras do Antigo Testamento por Paulo]. Paul's Use of Old Testament Scripture [O Uso das Escrituras do Antigo Testamento por Paulo]. Acessado em 29 de agosto de 2023. <https://rsc.byu.edu/how-new-testament-came-be/pauls-use-old-testament-scripture>.

<https://rsc.byu.edu/how-new-testament-came-be/pauls-use-old-testament-scripture>

Ludlow, Jared W. "Stand Down and See the End: Peter's Characterization in the Gospels" [A Caracterização de Pedro nos Evangelhos]. Stand Down and See the End [Abaixe-se e veja o fim]: Peter's Characterization in the Gospels . Acessado em 29 de agosto de 2023. <https://rsc.byu.edu/ministry-peter-chief-apostle/stand-down-see-end-peters-characterization-gospels>.

<https://rsc.byu.edu/ministry-peter-chief-apostle/stand-down-see-end-peters-characterization-gospels>

Ludlow, Jared W. "The Book of Acts: A Pattern for Modern Church Growth" [O Livro de Atos: Um Padrão para o Crescimento da Igreja Moderna]. The Book of Acts [O Livro de Atos]: A Pattern for Modern Church Growth [O Livro de Atos: Um Padrão para o Crescimento da Igreja Moderna] | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 29 de agosto de 2023. <https://rsc.byu.edu/shedding-light-new-testament/book-acts-pattern-modern-church-growth>.

<https://rsc.byu.edu/shedding-light-new-testament/book-acts-pattern-modern-church-growth>

Ludlow, Jared, ed. The Gospel of Jesus Christ in the Old Testament [O Evangelho de Jesus Cristo no Velho Testamento]. Acessado em 29 de agosto de 2023. <https://rsc.byu.edu/book/gospel-jesus-christ-old-testament>.

<https://rsc.byu.edu/book/gospel-jesus-christ-old-testament>

Ogden, D. Kelly e Andrew C. Skinner. "Verso por Verso, O Novo Testamento, Volume 2: Atos até Apocalipse". Amazon, October 29, 2022. [https://www.amazon.com/Verse-New-Testament-Through-Revelation/dp/1639930140/ref=pd\\_bxgy\\_img\\_sccl\\_1/144-3268109-4206105?pd\\_rd\\_w=ltvrm&content-id=amzn1.sym.26a5c67f-1a30-486b-bb90-b523ad38d5a0&pf\\_rd\\_p=26a5c67f-1a30-486b-bb90-b523ad38d5a0&pf\\_rd\\_r=V6W58CXPF2ZT7CT40BZ&pd\\_rd\\_wg=5wUSJ&pd\\_rd\\_r=323d1443-c028-4591-87e6-dfd787159143&pd\\_rd\\_i=1639930140&psc=1](https://www.amazon.com/Verse-New-Testament-Through-Revelation/dp/1639930140/ref=pd_bxgy_img_sccl_1/144-3268109-4206105?pd_rd_w=ltvrm&content-id=amzn1.sym.26a5c67f-1a30-486b-bb90-b523ad38d5a0&pf_rd_p=26a5c67f-1a30-486b-bb90-b523ad38d5a0&pf_rd_r=V6W58CXPF2ZT7CT40BZ&pd_rd_wg=5wUSJ&pd_rd_r=323d1443-c028-4591-87e6-dfd787159143&pd_rd_i=1639930140&psc=1).

[https://www.amazon.com/Verse-New-Testament-Through-Revelation/dp/1639930140/ref=pd\\_bxgy\\_img\\_sccl\\_1/144-3268109-4206105?pd\\_rd\\_w=ltvrm&content-id=amzn1.sym.26a5c67f-1a30-486b-bb90-b523ad38d5a0&pf\\_rd\\_p=26a5c67f-1a30-486b-bb90-b523ad38d5a0&pf\\_rd\\_r=V6W58CXPF2ZT7CT40BZ&pd\\_rd\\_wg=5wUSJ&pd\\_rd\\_r=323d1443-c028-4591-87e6-dfd787159143&pd\\_rd\\_i=1639930140&psc=1](https://www.amazon.com/Verse-New-Testament-Through-Revelation/dp/1639930140/ref=pd_bxgy_img_sccl_1/144-3268109-4206105?pd_rd_w=ltvrm&content-id=amzn1.sym.26a5c67f-1a30-486b-bb90-b523ad38d5a0&pf_rd_p=26a5c67f-1a30-486b-bb90-b523ad38d5a0&pf_rd_r=V6W58CXPF2ZT7CT40BZ&pd_rd_wg=5wUSJ&pd_rd_r=323d1443-c028-4591-87e6-dfd787159143&pd_rd_i=1639930140&psc=1)

Presidente Russell M. Nelson Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "Que Deus prevaleça". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 4 de outubro de 2020. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2020/10/46nelson?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2020/10/46nelson?lang=eng>

"25 de setembro a 1º de outubro. Gálatas: 'Andar no Espírito'". 25 de setembro a 1º de outubro. Gálatas: "Walk in the Spirit" [Andar no Espírito], 1º de janeiro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-individuals-and-families-new-testament-2023/40?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-individuals-and-families-new-testament-2023/40?lang=eng>

Setenta, o Élder Ahmad S. Corbitt, da Igreja de São Paulo. "Você sabe por que eu, como cristão, acredito em Cristo?" Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2023. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2023/04/56corbitt?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2023/04/56corbitt?lang=eng>

Spackman, Benjamin. "David O. McKay on Evolution and Reading Genesis" [David O. McKay sobre a Evolução e a Leitura do Gênesis]. Ben Spackman, 28 de junho de 2016.  
<https://benspackman.com/2016/06/david-o-mckay-on-evolution-and-reading-genesis/>.

<https://benspackman.com/2016/06/david-o-mckay-on-evolution-and-reading-genesis/>

"Santo Agostinho". Encyclopædia Britannica, 24 de agosto de 2023.  
<https://www.britannica.com/biography/Saint-Augustine>.

<https://www.britannica.com/biography/Saint-Augustine>

Strathearn, Gaye. Law and Liberty in Galatians 5-6 [Lei e liberdade em Gálatas 5-6]. Acessado em 29 de agosto de 2023. <https://rsc.byu.edu/sperry-symposium-classics-new-testament/law-liberty-galatians-5-6>.

<https://rsc.byu.edu/sperry-symposium-classics-new-testament/law-liberty-galatians-5-6>

Strathearn, Gaye. "Pedro e Paulo em Antioquia". Peter and Paul in Antioch [Pedro e Paulo em Antioquia]. Acessado em 29 de agosto de 2023. <https://rsc.byu.edu/ministry-peter-chief-apostle/peter-paul-antioch>.

<https://rsc.byu.edu/ministry-peter-chief-apostle/peter-paul-antioch>

Strathearn, Gaye. "The Faith of Christ" [A Fé de Cristo]. The Faith of Christ [A Fé de Cristo]. Acessado em 29 de agosto de 2023. <https://rsc.byu.edu/witness-restoration/faith-christ>.

<https://rsc.byu.edu/witness-restoration/faith-christ>

## Informações biográficas:



Jared leciona no Departamento de Escrituras Antigas da BYU desde 2006. Antes disso, ele passou seis anos lecionando Religião e História na BYU Havaí, e serviu nos últimos dois anos como presidente do Departamento de História. Jared recebeu seu diploma de bacharel da BYU em Estudos do Oriente Próximo, seu mestrado da Universidade da Califórnia em Berkeley em Hebraico Bíblico e seu doutorado em Religiões do Oriente Próximo da UC-Berkeley e da Graduate Theological Union. Seus principais interesses de pesquisa são o judaísmo antigo e o cristianismo primitivo. Sua dissertação foi publicada como livro, *Abraham Meets Death: Narrative Humor in the Testament of Abraham*, pela Sheffield Academic Press. Ele também produziu um livro didático de História Mundial, *Revealing World History to 1500*, e um livro relacionado aos apócrifos, *Exploring the Apocrypha from a Latter-day Saint Perspective*.

Jared tem apresentado regularmente trabalhos nos Encontros da Sociedade de Literatura Bíblica e tem participado de simpósios Sperry e similares na BYU. Ele gosta de lecionar cursos de Bíblia, Livro de Mórmon, Religiões Mundiais e História Mundial. Jared serviu como missionário santo dos últimos dias em Campinas, Brasil, e também morou na Alemanha e em Israel, lecionando duas vezes no Centro de Jerusalém da BYU em 2011-2012 e 2016-2017. Ele gosta de esportes, caminhadas, mergulho com snorkel e viagens. Ele é casado com Margaret (Nelson) e eles têm cinco filhos: Jared Jr., Joshua, Joseph, Marissa e Melia.

## **Aviso de uso justo:**

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de direitos autorais De acordo com a Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Nenhum direito autoral é reivindicado.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém lucro com o conteúdo transmitido. Isso se enquadra nas diretrizes de "Uso Justo": [www.copyright.gov/fls/fl102.html](http://www.copyright.gov/fls/fl102.html).

## **Observação:**

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado a A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas o ponto de vista do convidado e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma uma crítica aos líderes, políticas ou práticas de A Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias.



- Hank Smith: 00:03 Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio de followHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou seu anfitrião. Estou aqui com o fantástico John Bytheway. Bem-vindo, John.
- John Bytheway: 00:11 Obrigado. É bom estar de volta.
- Hank Smith: 00:13 Sim, estamos de volta para mais uma semana de followHIM. John, hoje vamos ler o livro de Gálatas. Paulo está escrevendo para o povo da região da Galácia, e temos cinco capítulos sólidos, eu acho, de doutrina e testemunho de Cristo. John, o que estamos esperando hoje? O que o impressionou até agora?
- John Bytheway: 00:32 Ah, eu adoro a ideia do evangelho, porque parece que eles estão saindo um pouco do foco e Paulo diz: "Não, vocês precisam voltar ao evangelho, às boas novas", e parece reiterar isso o tempo todo. Portanto, acho que todos nós precisamos disso às vezes. Não gosto daquele ditado, mas já o ouvi, que diz que o segredo mais bem guardado da igreja é o evangelho. Não queremos que isso seja um segredo. Queremos que ele seja o principal, as boas novas, e que não nos desviemos dele. Portanto, estou ansioso por isso.
- Hank Smith: 00:58 Excelente. É como manter o principal, o principal.
- John Bytheway: 01:01 A principal coisa. Certo.
- Hank Smith: 01:02 Mantenha o principal. John, hoje temos a companhia de um especialista em Bíblia, o Dr. Jared Ludlow. Ele e eu somos bons amigos há muitos anos. Jared, o que estamos esperando nesta lição? O que Paulo vai ensinar a essas pessoas?
- Dr. Jared Ludlow: 01:15 Ele tentará abordar algumas das questões relacionadas à fusão de novos membros da igreja. Você tem alguns convertidos de origem judaica e outros de origem gentia e, por causa de suas diferentes origens, não é fácil se unir. Por isso, ele está tendo que trabalhar com isso e enfatizar a fé em Jesus Cristo acima de tudo. Portanto, ele falará muito sobre fé e fidelidade e como isso se relaciona com a lei que muitos judeus estavam seguindo antes. E acho que, no geral, seu esforço é apenas para criar uma

comunidade mais forte e unificada, para que todos estejam na mesma página e buscando os mesmos objetivos.

- Hank Smith: 02:00 Nessas cartas, notei que todas parecem ter problemas semelhantes, alguns deles exclusivos de sua área, mas geralmente se trata de unidade, pessoas de diferentes origens se unindo e doutrinas nas quais estão se concentrando e que talvez estejam perdendo de vista. John, por que você não apresenta o Dr. Ludlow ao nosso público? Ele se juntou a nós no ano passado.
- John Bytheway: 02:20 Sim, já tivemos o Dr. Ludlow antes. Estou muito feliz por tê-lo de volta. Na verdade, quero dizer, Hank, que ontem à noite estive com os missionários seniores do Acampamento Heber Valley. Fica a leste de Heber, é um acampamento para moças. Eu não fazia ideia de que havia 168 missionários seniores lá.
- Hank Smith: 02:37 Oh, meu Deus.
- John Bytheway: 02:38 Meu cunhado, John Benson, e Jerri Benson, minha irmã, são missionários lá. Que momento maravilhoso. Oh, o que eles sempre dizem, Hank, e você sabe disso, "Onde você encontra esses convidados?" E é por isso que é tão divertido ter uma variedade tão grande de convidados com uma sólida formação acadêmica e testemunhos poderosos. Então, eu queria cumprimentá-los. Mas também estamos muito felizes por ter o Dr. Jared Ludlow de volta, outro desses convidados com um testemunho e um histórico incríveis.
- 03:08 Jared tem ensinado sobre as escrituras antigas na BYU desde 2006. Antes disso, ele passou seis anos ensinando religião e história na BYU-Havaí. Jared recebeu seu diploma de bacharel da BYU em Estudos do Oriente Próximo, um mestrado da UC Berkeley em Hebraico Bíblico e um doutorado em Religiões do Oriente Próximo da UC Berkeley e da Graduate Theological Union. Serviu sua missão em Campinas, Brasil, e também serviu na Alemanha e em Israel, lecionando duas vezes no Jerusalem Center. Ele é casado com Margaret Nelson. Eles têm cinco filhos, Jared Jr., Joshua, Joseph, Marissa e Melia. Obrigado por ter voltado, Dr. Ludlow.
- Dr. Jared Ludlow: 03:48 Muito obrigado. É um prazer estar aqui.
- Hank Smith: 03:49 Com certeza. John, uma de minhas citações favoritas de Richard L. Evans é: "É bom ser fiel. É melhor ser fiel e competente". E quando penso em fidelidade e competência, Jared Ludlow está no topo da minha lista de pessoas. Ele é fiel e competente.

- John Bytheway: 04:09 Irmão Ludlow, você é o diretor de publicações do RSC e para aqueles que ... Já falamos sobre isso um pouco antes, mas esse é o Centro de Estudos Religiosos. Mas se você acessar [rsc.byu.edu](http://rsc.byu.edu), nossos ouvintes ficarão maravilhados com os recursos que estão lá, muitos deles de autores e professores que entrevistamos aqui no FollowHIM.
- Hank Smith: 04:31 John, acho que não há um site que eu recomende com mais frequência aos meus alunos do que o [rsc.byu.edu](http://rsc.byu.edu), porque eles frequentemente fazem perguntas que provavelmente não serão respondidas na conferência geral, perguntando sobre uma passagem específica ou sobre um determinado período da história da Igreja, e o site do RSC responde a muitas dessas perguntas, uma infinidade ininterrupta de conhecimento sobre o evangelho. O que você acha que está disponível para as pessoas por meio do RSC?
- Dr. Jared Ludlow: 04:59 Centenas e centenas de artigos e capítulos de livros, que podem ser sobre a história da igreja, podem ser sobre as escrituras, sobre como viver o evangelho em sua vida, coisas do tipo autoajuda. Você pode consultar um cronograma do Come, Follow Me (Venha, siga-me) que oferece alguns recursos adicionais em potencial para o bloco de escrituras daquela semana.
- Hank Smith: 05:23 E Jared, eu também gostaria de acrescentar que o Ensino Religioso tem um canal no YouTube que o RSC usa.
- Dr. Jared Ludlow: 05:30 Então, sim, tanto áudio, visual, quanto impresso. Tentamos colocar lá o máximo que podemos para ajudar os leitores a responder perguntas, aprofundar-se e aprender mais.
- Hank Smith: 05:44 Fantástico. John, você fez uma menção rápida e eu preciso fazer uma também. Outro dia, eu estava na igreja em Castle Rock, Colorado, e Patti Pfeifer veio até mim e falou muito bem do podcast e, você tem razão, dos nossos convidados. Então, Patti, muito obrigado por me ouvir. Muito bem, Jared, o que você quer fazer aqui? Como abordamos o livro de Gálatas? Precisamos de um pouco de conhecimento antes de começarmos?
- Dr. Jared Ludlow: 06:07 Provavelmente um pouco útil apenas para preparar o cenário. Esse é sempre um dos desafios das epístolas de Paulo: ele parece estar respondendo a algo. Às vezes, são perguntas diretas ou, às vezes, é uma situação da qual ele ouviu falar. Nesse caso, acho que é mais uma situação da qual ele ouviu falar e não temos necessariamente o outro lado da questão e podemos decifrá-la um pouco pelo que ele está dizendo. E,

nesse caso, como já mencionamos, ele está falando com uma região, a Galácia, que fica na Ásia Central Menor ou, atualmente, na Turquia. E, pelo que sei, ela se estendia desde o Mar Negro até o Mar Mediterrâneo, na parte central do país. Muitas das cidades que Paulo visitou em suas viagens missionárias mencionam a Galácia algumas vezes. Em Atos 18:23, menciona a Galácia, e acho que em 16:6, creio eu.

07:08 Assim, ele viajou por essa área e ajudou a iniciar algumas dessas congregações. E essa é uma carta de volta e provavelmente foi feita para ser o que chamamos de epístola circular ou carta que eles podem passar adiante. Às vezes, lemos cartas dos líderes de nossa igreja no púlpito e a ideia é que todos possam receber essas informações. E assim, ele ouviu falar de algumas questões que o preocupam. Eu diria que essa é uma de suas cartas mais apaixonadas. Ele está muito ... Não sei se irritado é uma frase muito forte, mas ele soube que algumas pessoas passaram a ensinar nas congregações em que ele costumava ensinar e estão subvertendo algumas das coisas que ele ensinava. Portanto, ele não tem medo de compartilhar corajosamente por que acha que eles estão errados e tentar trazer esses membros de volta ao entendimento anterior que tinham. E não sabemos exatamente a data em que isso foi escrito e nem mesmo de onde foi escrito. Mas sabemos que, novamente, ele está escrevendo depois de ter passado por essa área algumas vezes.

Hank Smith: 08:23 Então, Jared, o que estou ouvindo me lembra de quando eu era criança e ouvia minha mãe falando ao telefone e ouvia um lado da conversa e tentava captar o que estava sendo dito do outro lado da conversa. Mas eu percebia quando ela estava irritada, percebia se ela estava frustrada. Eu não sabia o que estava sendo feito ou dito, mas percebia quando ela estava frustrada.

John Bytheway: 08:45 Essa é uma ótima analogia e acho que ela se aplica a algumas dessas epístolas, não é? Parece que ele está respondendo a perguntas, mas não vimos as perguntas ou está respondendo a relatórios, mas não vimos os relatórios. Então, é como assistir ao Jeopardy ou algo assim. Estamos lendo a resposta, agora temos que descobrir qual era a pergunta. Essa é uma boa maneira de dizer isso, uma conversa unidirecional. Sim.

Dr. Jared Ludlow: 09:08 Um indício de que ele foi quase direto ao assunto é que a maioria dessas epístolas tem um certo formato que segue, com uma saudação, acho que é assim que se chama, no início. E esses são os primeiros cinco versículos do capítulo um, e ele geralmente se identifica como Paulo. Ele dá seu título, um apóstolo, e para quem está escrevendo. Ele diz: "A todos os irmãos". E aqui, provavelmente eu diria irmãos e irmãs, "Todos

os membros que estão comigo nas igrejas da Galácia". E então ele dá esse tipo de graça a vocês, graça e paz. Portanto, uma espécie de bênção para eles. Mas o que está faltando no padrão normal dessas epístolas é uma seção de Ação de Graças. Portanto, talvez ele não esteja tão agradecido por ter de escrever isso. Quando ele termina no versículo cinco, que é uma espécie de louvor ou doxologia a Deus, ele entra de cabeça. Você se afastou tão cedo daquilo para o qual eu o chamei e assim por diante. E assim, ele vai direto ao assunto.

- Hank Smith: 10:16 Isso é interessante. Sim, notei que em Romanos e Coríntios, há muitos elogios e quase um entusiasmo pelas pessoas. Aqui não é bem assim. "Admiro-me de que tão depressa vos tenhais afastado daquele que vos chamou à graça de Cristo para outro evangelho".
- Dr. Jared Ludlow: 10:33 E é esse outro evangelho que vai aparecer várias vezes ao longo dessa epístola. Acho que a questão básica aqui é que houve alguns crentes de origem judaica, cristãos. É difícil, às vezes, usar alguns desses termos e eles são pequenos anacronismos aqui porque, tecnicamente, não temos um cristianismo completo aqui e o judaísmo do outro lado. Você tem cristãos de origem judaica ou crentes em Jesus e eles estão vindo e tentando convencer os membros dessa região de que precisam ser circuncidados e obedecer à lei de Moisés para serem salvos. E para Paulo, essa não é a mensagem que ele tem compartilhado e o que ele quer compartilhar.
- 11:25 Se um judeu já é circuncidado e passa a acreditar que Jesus é o Cristo, tudo bem, e ele vai dizer isso algumas vezes, seja circuncidado ou não, isso realmente não importa, mas exigir isso, exigir isso como um passo para a salvação em Cristo, esse é o outro evangelho contra o qual ele está pregando. O verso oito é interessante no contexto aqui. Ele simplesmente diz: "Mesmo que eu viesse ou outro anjo do céu e pregasse outro evangelho diferente do que eu já preguei, não dê ouvidos a eles. Essa pessoa seria amaldiçoada". Porque, lembre-se, o testemunho de Paulo vem do Senhor ressuscitado. Ele não está voltando às parábolas de Jesus, não está voltando ao Seu sermão da montanha e esses tipos de coisas. Ele sempre volta à ressurreição e ao Senhor ressuscitado porque essa foi a experiência que ele teve na estrada para Damasco. Ele sabe que não pode negar isso e esse é o testemunho ao qual ele sempre volta. É interessante como eu mesmo, quando servi como missionário e já ouvi muitos outros que serviram como missionários, esse versículo é muito usado.
- Hank Smith: 12:37 Muito, sim.

- Dr. Jared Ludlow: 12:38 Versículo oito. Que estamos de alguma forma pregando outro evangelho. Mas minha resposta sempre é: não, não estamos. Estamos pregando o evangelho de Jesus Cristo. E é isso que Paulo está tentando dizer aqui: enquanto você estiver pregando o evangelho de Jesus Cristo e a graça que pode vir por meio Dele, essa é a mensagem que eles precisam manter. Mas quando eles começam a se desviar e a pensar, bem, precisamos fazer essas outras coisas para ter acesso a Cristo ou à salvação, esse é o problema.
- Hank Smith: 13:08 Então, eles estão acrescentando dois requisitos para a salvação. Você diria isso?
- Dr. Jared Ludlow: 13:13 Sim, eles estão dizendo que precisamos fazer essas coisas além da fé em Cristo, das coisas que ele ensinou, como o batismo e outras coisas. Agora, em sua defesa, eles provavelmente pensam que é isso que precisamos ensinar porque foi isso que Jesus fez. Costumamos usar a frase: "O que Jesus faria? Bem, Jesus foi circuncidado. Jesus observou a Páscoa, Jesus foi ao templo. Ele fez todas essas coisas. De fato, às vezes usamos a frase "Jesus cumpriu a lei". Bem, quando você olha para ela no início, como no Sermão da Montanha, o que Ele está dizendo é que estou guardando a lei, estou guardando-a perfeitamente para que eu possa cumprir a missão para a qual fui enviado. Somente mais tarde, e eu diria que especialmente no Terceiro Néfi, quando Ele visita os nefitas, quando Ele usa cumprir a lei, Ele está querendo dizer que eu a completei, que ela não é mais obrigatória. Mas foi nesse ponto que muitos dos primeiros cristãos tiveram dificuldades, tentando entender: "Bem, se Jesus fez essas coisas, eu não deveria fazê-las também? No entanto, devido à forma como a Expição foi cumprida e ajudou a cumprir a lei e, depois, à revelação que Paulo recebeu na estrada para Damasco, ele aprendeu que, não, não precisamos continuar fazendo todas essas coisas para alcançar a salvação. Se eles as fizerem, tudo bem, mas se exigirem que os outros as façam, isso não é bom.
- Hank Smith: 14:43 Jared, quero me deter um pouco mais nesse versículo oito porque temos alguns missionários que estão ouvindo. Então, Jared, quando leio o versículo oito: "Mas, ainda que nós ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos anunciamos, seja anátema". Estaria eu correto em dizer que Paulo está enfatizando que Cristo é o Salvador e que, por Ele, somos salvos? Se alguém vier e ensinar algo diferente disso, está errado. Essa seria uma maneira justa de dizer isso?
- Dr. Jared Ludlow: 15:14 Sim, isso remete ao versículo seis, que diz que, inicialmente, você foi chamado para a graça de Cristo. Se você está tentando

pregar algo além do que Cristo nos pediu, então, sim, você está pregando seu próprio evangelho ou sua própria mensagem e será amaldiçoado.

- Hank Smith: 15:34 Então, Jared, digamos que eu seja um missionário no campo e alguém queira falar sobre Gálatas capítulo 1, versículo 8 e diga que estou pregando outro evangelho que Joseph Smith acrescentou ao evangelho. Qual seria uma resposta eficaz?
- Dr. Jared Ludlow: 15:46 Bem, eu começaria dizendo que ele não está lá para pregar outro evangelho. Sim, talvez estejamos acrescentando alguns entendimentos sobre ele e experiências diferentes, tudo isso faz parte da revelação e restauração contínuas. Mas Joseph Smith o manteve centralizado em Cristo. Nossas Regras de Fé três e quatro falam sobre a necessidade da expiação de Jesus Cristo, que é a fé em Jesus Cristo e o batismo Nele, e esse é o evangelho que Paulo estava pregando aqui. Portanto, se Joseph Smith tivesse aparecido e tentado se colocar no lugar de Cristo, então, sim, acho que poderíamos definitivamente dizer que ele é amaldiçoado e está falhando nesse versículo.
- Hank Smith: 16:26 Portanto, não é tanto que ele tenha acrescentado algo ao evangelho, mas sim que ele não mudou o fundamento.
- Dr. Jared Ludlow: 16:32 Sim, sim. Queremos ter mais experiências com a divindade e Joseph Smith teve essas experiências incríveis que mostram que Deus, o Pai e Jesus Cristo continuam a revelar, guiar e orientar. E, no entanto, está reiterando o que já foi ensinado antes. Ainda temos o Novo Testamento, ainda temos o Antigo Testamento. Eles não foram substituídos, apenas foram acrescentados.
- Hank Smith: 17:04 Eu gosto disso. E o próprio Paulo, tenho certeza, vai acrescentar algo às coisas que ensinou. Portanto, ele não pode querer dizer que acrescentar seria igual a amaldiçoado, porque não acho que Paulo esteja dizendo: "Eu lhe ensinei tudo o que há para saber, você não tem mais nada a ser ensinado. Não sejam ensinados por mais ninguém. Ele está dizendo: não deixe que o fundamento do que eu lhe ensinei mude.
- John Bytheway: 17:23 Sim. Sinto que Paulo está alertando contra um plano alternativo de salvação, outra maneira de ser salvo. E há uma frase que percebi e talvez eu esteja ouvindo melhor, mas nas duas últimas conferências gerais ouvi isso, a doutrina de Cristo enfatizada. Lembro-me do Élder Ahmad Corbett falando sobre a doutrina de Cristo. E acho que se nossos ouvintes quiserem ler novamente a última metade de Segundo Néfi 31, verão o que Jared acabou de mencionar; a quarta Regra de Fé, fé em Jesus Cristo, arrependimento, batismo e ser purificado pelo Espírito

Santo, e essa é a doutrina de Cristo. Esse é o evangelho, não há outro evangelho, e confiar totalmente nos méritos de Cristo, Segundo Néfi 31:19. Esse é o evangelho e é isso que Paulo está dizendo. Não existe outro plano alternativo de salvação. É esse. Isso me ajuda. Vá para Segundo Néfi 31, pense na doutrina de Cristo, pense na quarta Regra de Fé. E então você saberá, não, este é o evangelho. Este é o evangelho em que acreditamos.

- Hank Smith: 18:29 Só existe um caminho.
- John Bytheway: 18:31 Sim.
- Hank Smith: 18:31 Há apenas um caminho debaixo do céu pelo qual o homem pode ser salvo.
- John Bytheway: 18:35 Esse é o Segundo Néfi 31. Não há um plano alternativo de salvação.
- Hank Smith: 18:39 Jared, como essas pessoas, não apenas as pessoas da Galácia, mas parece que todas elas, podem equilibrar a lei de Moisés que está sendo cumprida, mas algumas coisas vão continuar existindo. Como eles devem saber o que devemos guardar e o que não devemos guardar?
- Dr. Jared Ludlow: 18:55 É com isso que eles estão lutando e tentando entender, porque certamente há mandamentos, como os Dez Mandamentos, que se espera que eles continuem a viver e assim por diante. Na verdade, acho que Paulo faz alusão a isso mais tarde, no capítulo cinco, quando ele gosta de contrastar a escravidão da lei, o que significa que você tem que guardar tudo se quiser guardar alguma coisa, é uma espécie de retórica dele. Portanto, é uma espécie de escravidão da lei versus a liberdade que vem por meio de Cristo. Mas ele é muito cuidadoso para não irmos longe demais com isso e dizer: "Bem, então, o que quer que eu faça, está tudo bem. Sou livre para fazer o que quiser. E ele diz: "Não". Talvez retomando aqui, o versículo 13 do capítulo cinco: "Vocês foram chamados à liberdade, mas não usem a liberdade como ocasião para a carne". Em outras palavras, para simplesmente seguir qualquer instinto natural do homem que você queira seguir. "Porque toda a lei se cumpre em uma palavra: Amarás o teu próximo como a ti mesmo."
- 20:09 E então ele começa a falar sobre coisas que podemos ser tentados a fazer apenas seguindo a carne ou seguindo o que queremos fazer. Então, no versículo 17, ele fala sobre...
- Hank Smith: 20:24 Este é o mesmo capítulo?

- Dr. Jared Ludlow: 20:25 A carne, a concupiscência contra o Espírito. Sim, ainda no capítulo cinco. O espírito contra a carne. E o versículo 19: "As obras da carne se manifestam em adultério, prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçaria, ódio, contenda, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias. Ele dá toda essa lista de vícios, muitos dos quais são contra outras pessoas. E é por isso que ele enfatiza que, em primeiro lugar, amarás o teu próximo como a ti mesmo. Se realmente amássemos nosso próximo, não o estaríamos assassinando. Não estaríamos odiando-o. Então, por outro lado, ele fala sobre uma lei de Cristo. Então, acho que é isso que Paulo está tentando enfatizar repetidamente: seguir a Cristo. Bem, como sabemos se estamos seguindo a Cristo? É por meio do Espírito.
- 21:16 Versículo 25 do capítulo cinco: "Se vivemos no espírito, andemos também no espírito". E esse andar no espírito, creio eu, é provavelmente um pequeno jogo de palavras que Paulo está fazendo aqui, porque na tradição judaica, halacha ou um termo que eles usam para a lei, seguir a lei tem a raiz de andar. É como você anda. Às vezes, usamos a frase "você caminha o caminho",
- Hank Smith: 21:42 Sim, é isso mesmo. Falar o que se fala.
- Dr. Jared Ludlow: 21:44 Em vez de apenas falar o que se fala. Bem, ele está dizendo que em vez de andar na lei de Moisés, ande no espírito. E podemos voltar e falar sobre alguns dos frutos do espírito mais tarde, mas acho que o que ele está tentando dizer é que não somos completamente livres para fazer o que quisermos. Ainda há aspectos da lei dada por Moisés e outros antes e depois dele que precisamos seguir. Mas o que precisamos realmente enfatizar é amar o próximo como a nós mesmos e andar no espírito.
- John Bytheway: 22:18 Gostei do que você disse. Você falou sobre liberdade e me lembro de ter ouvido alguém dizer uma vez: "Não confunda liberdade com licença, licença para fazer o que quiser". Não, não é disso que estamos falando aqui. Eu estava lendo o comentário de Andrew Skinner e D. Kelly Ogden e eles disseram, chamado Verso por Verso: "Paulo ensina nesta epístola que Cristo não é secundário à lei de Moisés. A lei, com seus requisitos específicos, não pode trazer salvação, somente Cristo pode. A salvação vem somente por meio dos méritos de Cristo". E então isso me fez lembrar do que você disse, Jared. "Essa epístola tem sido chamada de Declaração de Independência do Judaísmo. Os termos livre e liberdade são usados 11 vezes na breve carta."

- Dr. Jared Ludlow: 23:03 Essa epístola está repleta dessa linguagem, novamente, de escravidão, ou escravidão mais literalmente no grego, mas depois o inverso disso, a liberdade, a libertação. E quando entendemos plenamente a escravidão do pecado, por exemplo, passamos a apreciar a expiação de Jesus Cristo que pode nos libertar dessa escravidão. Acho que foi o Presidente Benson que disse que nunca apreciamos plenamente a expiação de Jesus Cristo até que...
- Hank Smith: 23:33 Entendemos a queda.
- Dr. Jared Ludlow: 23:34 Sim, entender a queda e a necessidade que temos de ser libertados da escravidão do pecado, da morte e de outras coisas. Ao usar essa linguagem em uma espécie de retórica análoga, Paulo está comparando isso a como a lei de Moisés pode nos prender, porque, novamente, pecamos por meio da lei. Se não há lei, então não temos pecado. Assim, ter a lei automaticamente traz o pecado e, portanto, Cristo vem para ajudar a vencer esse pecado. Quando leio parte do que Paulo está falando aqui em Gálatas, sempre me lembro de Abinádi quando ele está falando com os sacerdotes de Noé. E, se você se lembra, ele perguntou a eles em um ponto no capítulo 12 de Mosias, ele perguntou ao sacerdote: "A salvação vem pela lei de Moisés? O que vocês dizem?" E eles responderam e disseram que a salvação veio pela lei de Moisés.
- 24:36 E acho que Abinádi provavelmente percebeu que, espere, eu não fiz a pergunta da maneira correta. Porque a lei de Moisés, se fosse seguida corretamente, poderia levar à salvação se eles entendessem que ela apontava para Jesus Cristo, que a lei em si, por si só, não poderia salvá-los, mas ensinava princípios e doutrinas que os ajudavam a apontar para Jesus Cristo. Então, ele continua aqui e diz: "Bem, eu sei que se você guardar os mandamentos de Deus, você será salvo", porque foi isso que Néfi e outros tiveram que fazer, eles tiveram que guardar a lei de Moisés e isso os levou a Deus. Portanto, se você guardar os mandamentos de Deus, será salvo. Mas ele prossegue e explica que não se trata apenas da lei, que há um papel que Jesus Cristo desempenha em relação à lei que traz a salvação.
- 25:36 Acho que o Livro de Mórmon fornece alguns bons exemplos de pessoas que estavam guardando a lei de Moisés com a atitude correta de apontar para Cristo. Também podemos dar uma olhada em Segundo Néfi 25:23, quando Néfi diz: "Sabemos que é pela graça que somos salvos, depois de tudo o que pudermos fazer". E essa última parte foi muito maltratada em nossa interpretação. Mas acho que basicamente o que ele está dizendo é que tudo o que podemos fazer agora é guardar a lei

de Moisés até a vinda de Cristo. Ela nos reconcilia com Deus se a cumprirmos corretamente e se estivermos olhando para um futuro Messias que virá e nos trará a salvação completa. Mas, em seguida, ele adverte seu povo: "Mas quando Cristo vier, precisaremos guardar qualquer lei que Ele nos disser". Ele já está preocupado com a possibilidade de eles acharem que a lei em si será suficiente e que, quando o Messias realmente vier, não precisaremos nos preocupar com o que Ele disser, pois já temos a lei.

26:36 E, com certeza, é isso que vemos acontecer tanto no Livro de Mórmon quanto no Novo Testamento: muitos rejeitaram Jesus e o que Ele estava tentando ensinar, pensando: "Já temos a lei, já temos o que precisamos, então por que precisamos de Jesus?" E, no entanto, Néfi disse: "Não, quando Ele vier, vocês precisarão fazer tudo o que Ele ensinar". E assim voltamos à lei de Cristo, a andar na lei de Cristo.

John Bytheway: 27:03 Nenhum de nós pode cumprir a lei perfeitamente. Ela nos ajuda a confrontar o fato de que precisamos de mais. Adorei o fato de você ter mencionado Abinádi, porque acho que os dois últimos versículos de Mosias 16 resumem tudo o que ele disse, talvez os três últimos versículos. Ele diz: "E agora não deveríeis tremer e arrepender-vos de vossos pecados e lembrar-vos de que somente em Cristo e por meio dele podeis ser salvos? Portanto, se ensinai a lei de Moisés, ensinai também que ela é uma sombra das coisas que hão de vir. Ensinai-lhes que a redenção vem por meio de Cristo, o Senhor, que é o próprio Pai eterno. Amém". Sinto que isso é exatamente o que Abinádi está fazendo. No entanto, vocês ensinam a lei de Moisés, ensinam que ela é uma sombra das coisas que estão por vir porque a redenção vem em Cristo.

Hank Smith: 27:48 Jared, vou tentar articular algo e você me diz se estou muito longe.

Dr. Jared Ludlow: 27:52 Certo.

Hank Smith: 27:54 Parece que, pelo que lemos no capítulo cinco, Paulo está dizendo que o Salvador libertou você. O evangelho do Salvador o libertou de muitas das cerimônias, rituais, deveres e responsabilidades que vinham com a lei de Moisés e você está livre dessas coisas. Mas só porque você está livre dessas coisas, não significa que deva seguir os desejos da carne. Você deve viver uma lei mais elevada: amor, alegria, paz, longanimidade. Estou no caminho certo?

- Dr. Jared Ludlow: 28:28 Sim. Principalmente se pensarmos que seu público principal são crentes de origem gentia. Quando eles tinham uma criança do sexo masculino com oito dias de vida, não a circuncidavam. Então, será que eles precisam se circuncidar agora? Eles não foram criados comendo kosher. Será que agora eles precisam comer kosher? Será que essas coisas, não sei se costume é a palavra certa agora, é como Paulo está vendo algumas dessas coisas. Esses são costumes agora, não são requisitos para a salvação. Algumas pessoas dizem, bem, Paulo é totalmente contra a lei e está tentando removê-la completamente. Acho que ele está mais para dizer: "Se você quiser fazer essas coisas, vá em frente. Se você quiser comer kosher porque foi criado como kosher e a ideia de comer algumas dessas coisas não kosher não lhe parece nada atraente, tudo bem, então vá em frente. Mas, novamente, não exija que as pessoas, especialmente aquelas que não foram criadas da mesma forma, tenham que fazer isso para se salvar. E não pense que se eu fizer essas coisas, isso me trará a salvação.
- 29:39 Às vezes, em nossa igreja, falamos sobre o tipo de salvação da lista de verificação, se eu apenas fizer essas coisas, posso marcar. Fiz a leitura das escrituras, fui à igreja todos os domingos, então serei salvo. Bem, não é assim que conquistamos a salvação. Isso significa que não devemos fazer essas coisas? Não, essas coisas podem ser boas e nos ajudam, mas tudo isso é para nos ajudar em um relacionamento com Cristo. Suponho que Paulo diria que, se alguns cristãos judeus, se quisermos usar esse termo, cristãos de origem judaica, quiserem continuar fazendo o que estão fazendo, ótimo, mas não pense que isso lhe trará a salvação sem se concentrar na fé em Jesus Cristo.
- 30:20 Assim, Gálatas é o ponto de partida de todo esse debate sobre fé versus obras que surgiu mais tarde no cristianismo. Assim, o que Paulo está falando são práticas iguais às obras versus obras da lei. Se você tem fé em Jesus Cristo, é isso que lhe traz a salvação, não as obras da lei. Não se trata de saber se você deveria estar fazendo essas práticas de batismo ou arrependimento ou esses tipos de coisas. Isso é uma coisa totalmente diferente. Isso faz parte do nosso relacionamento com Jesus Cristo e do que Ele pediu que fizéssemos para nos achegarmos a Ele. Mas quando Paulo diz fé versus obras, ele está falando sobre as obras da lei.
- John Bytheway: 31:08 Isso é muito útil. Ele está falando sobre as obras da lei de Moisés e essas coisas não existem mais. Então, por que elas estão lá? Acho que isso vai acontecer. Era um mestre-escola para levá-los a Cristo. Então, como você disse, eu ouço as

peessoas dizerem: "Bem, se você tem que fazer algo como ser batizado, ei, isso é uma obra e não somos salvos por nossas obras. Quando estamos indo, bem, na verdade, isso tem a ver com nosso relacionamento com Cristo. E quando Paulo estava falando sobre obras, ele estava falando, como você acabou de dizer, das obras da lei de Moisés. Estou entendendo bem?"

- Dr. Jared Ludlow: 31:41 Exatamente. Exatamente.
- John Bytheway: 31:43 Isso é útil.
- Dr. Jared Ludlow: 31:44 E Cristo nos pediu que fizéssemos algumas coisas para nos achegarmos a Ele, para demonstrar essa fé.
- Hank Smith: 31:51 Acho que ele deixa bem claro com If you love me...
- John Bytheway: 31:53 Guardem meus mandamentos.
- Hank Smith: 31:54 Guardem meus mandamentos.
- Dr. Jared Ludlow: 31:56 Ainda há mandamentos, ainda há exigências. Sim, acho que com Nicodemos, não há como se esquivar do fato de que o batismo é necessário para entrar no reino de Deus, no reino dos céus. É isso que ele está tentando ensinar e que o renascimento espiritual é necessário. Mas, novamente, tudo isso está sempre no contexto de Jesus Cristo e do relacionamento com Ele.
- Hank Smith: 32:20 Porque o batismo não significa nada sem o Senhor.
- John Bytheway: 32:23 E qual é a grande comissão? Está no final de Mateus: "Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura, batizando-a". Essa foi parte de uma das últimas coisas que Jesus disse no evangelho: "Ide, batizai... Trata-se de nosso relacionamento com Cristo, não um trabalho de lista de verificação, mas somos batizados porque Ele nos pediu para segui-Lo.
- Dr. Jared Ludlow: 32:43 Ele prega o batismo repetidas vezes e o simbolismo. Na Epístola de Romanos, ele fala sobre a nova vida que vem por meio do batismo e certamente é isso que Ele quer.
- Hank Smith: 32:57 E Paulo também acredita no arrependimento. Acho que isso é bastante óbvio.
- Dr. Jared Ludlow: 33:03 Ele usa a expressão nova criatura, creio eu, aqui em Gálatas 15. Ele diz: "Porque em Cristo Jesus, nem a circuncisão nem a incircuncisão valem nada, mas uma nova criatura". É disso que se trata o renascimento espiritual, seja circunciso ou

incircunciso, isso não importa. Mas é uma nova criatura. Ele usou muito o termo "circuncisão" e algumas pessoas ficam um pouco -

- Hank Smith: 33:33 Estranho.
- Dr. Jared Ludlow: 33:33 Não me sinto à vontade com isso. Mas acho que Ele está realmente usando isso como parte de toda a lei. Você também pode olhar para as leis kosher, todas as coisas do tipo feriado. E, mais uma vez, Ele não está necessariamente descartando todas elas, mas está dizendo que elas simplesmente não importam, no final, para a salvação. O que importa é o fato de mudarmos, de sermos uma nova criatura.
- John Bytheway: 34:01 Quando estávamos nos preparando para isso, pensei: Paulo usa, como você disse, essa frase para descrever, e ela está no Livro de Atos também, os da circuncisão, que é uma maneira de dizer os judeus que guardam a lei de Moisés.
- Dr. Jared Ludlow: 34:14 Novamente, a partir da perspectiva judaico-cristã, eles novamente diriam, bem, isso é o que Jesus fez e temos no Novo Testamento Sua circuncisão e Seu nome dado, vemos isso com João Batista também. E eles também voltariam a Abraão e diriam, bem, isso faz parte da aliança que Deus fez com Abraão. Então, é claro, vamos manter isso e continuar fazendo isso. Então, Paulo, um dos desafios que ele está enfrentando e por que ele volta a Abraão também, é que ele tenta mostrar algumas coisas com Abraão. A primeira é que Abraão foi considerado justo, era amigo de Deus antes de ser circuncidado, antes de fazer isso. Então, se pegarmos o capítulo três de Gálatas, ele diz: "Assim como Abraão creu em Deus e isso lhe foi imputado como justiça". Isso remete a Gênesis 15:6, e eu acho que esse é um versículo-chave para Paulo, diz em Gênesis 15:6: "E ele, Abraão, creu no Senhor e isso lhe foi imputado como justiça".
- 35:36 É claro que a justiça é uma coisa fundamental que todos nós buscamos, que Deus nos considere justos. E em outro lugar, ele usa o termo justificação. Bem, justificação tem a mesma noção de que você é declarado justo. Tudo está certo com Deus. Você está fazendo tudo o que deveria fazer. Paulo está tentando enfatizar que Abraão já era considerado justo ou considerado justo antes do capítulo 17 de Gênesis, quando ele é circuncidado e isso se torna parte dessa aliança abraâmica. Novamente, como parte de Abraão, Abraão também prometeu que não seriam apenas seus descendentes literais que seriam abençoados. O versículo sete diz: "Sabei, pois, que os que são da fé, esses são filhos de Abraão". E por fé, ele não quer dizer a

obra da circuncisão que aconteceu mais tarde. "E a Escritura, prevendo que Deus justificaria os pagãos", por pagãos você pode dizer nações da terra, gentios.

- Hank Smith: 36:44 Estamos em Gálatas 3, certo, Jared?
- Dr. Jared Ludlow: 36:46 Sim, correto. Gálatas 3:8. "E a Escritura, prevendo que Deus justificaria as nações", eu diria, "pela fé, pregou antes o evangelho a Abraão, dizendo: Em ti serão benditas todas as nações. Assim, pois, os que são da fé são abençoados com o fiel Abraão." E assim, observe como ele continua enfatizando a fé e a fidelidade, etc. Mas agora está aberto a todas as nações. Desde que tenham essa fé e esse relacionamento com Deus, elas podem ser consideradas justas ou justificadas mesmo sem a circuncisão. Então, em parte, é por isso que ele continua voltando à circuncisão, porque acho que seus oponentes, se preferir, que entraram nas congregações mais tarde, estão ensinando aos gálatas que não, vocês precisam ser circuncidados porque isso faz parte da aliança, e ele está tentando dizer não.
- Hank Smith: 37:47 E esse é o evangelho diferente que estava sendo ensinado. Agora, isso está realmente fazendo sentido. Eu gosto disso.
- Dr. Jared Ludlow: 37:54 Continuando, no versículo seguinte, ele diz: "Porque todos os que são das obras da lei estão debaixo da maldição". O que significa, John, que você mencionou anteriormente que é basicamente impossível guardar tudo o que está na lei, portanto, você ficará aquém de todas as bênçãos de Deus. Mas então ele cita Deuteronômio 27:26, e vemos essa frase ou essa passagem usada em alguns lugares no Novo Testamento para falar sobre a crucificação de Jesus. "Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las." Em seguida, ele cita Deuteronômio 27:26, que é mais ou menos como o que João disse, que "maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei para fazê-las". Portanto, se você não fizer tudo isso, então você está amaldiçoado, de acordo com a lei e a única maneira de superar isso é, diz ele, por meio da fé.
- 38:57 Então, no versículo 11, ele diz: "Mas nenhum homem é justificado pela lei da parte de Deus, porque você não está guardando tudo". É evidente que o justo viverá pela fé ou pela fé que o justo viverá. E a lei não é da fé, mas o homem que a cumprir viverá por ela. E assim Cristo", diz ele no versículo 13, "nos resgatou da maldição da lei. Como? Ele foi aniquilado por nós. E essa é a passagem em que, às vezes, vemos no Novo Testamento que "maldito todo aquele que for pendurado em

um madeiro", portanto, é uma referência à crucificação de Jesus, porque Cristo se torna o maldito pendurado em um madeiro ou em uma cruz, então Ele é capaz de nos redimir da maldição da lei, redimir-nos de ficarmos aquém de sermos capazes de cumprir tudo na lei.

39:55 Não é realmente muito diferente de nós hoje. Podemos guardar todos os mandamentos do evangelho? Não, precisamos que Cristo ofereça um caminho para o arrependimento, o perdão, a santificação, etc., a fim de voltarmos a ser justos com Deus. Portanto, o versículo 14 realmente diz que a bênção de Abraão pode vir sobre os gentios por meio de Jesus Cristo, para que possamos receber a promessa do espírito por meio da fé. E é aí que ele está tentando chegar, voltando a Abraão e às promessas feitas a Abraão, tanto que ele foi considerado justo antes de ser circuncidado, quanto que todas as nações também seriam abençoadas pelas alianças por meio de Abraão. Mas é preciso que Cristo esteja no meio disso para superar o fato de estarmos aquém da lei.

John Bytheway:

40:56 Isso é muito interessante para mim. Isso me faz lembrar de quando estávamos no Livro de João, em João 6, quando Jesus ensinou a eles essa dura doutrina de que vocês têm que beber o meu sangue. E eles pensaram: "Sim, mas a lei diz que não se deve comer sangue". Ele explica isso mais tarde. Mas na época, e isso mesmo, estou muito feliz que você tenha mencionado isso. Eu estava lendo o livro de Richard Holzapfel e Thomas Wayment, Making Sense of the New Testament. E eles disseram: "Por que era uma pedra de tropeço ensinar Cristo crucificado? Para Paulo e outros judeus do primeiro século, a declaração dos discípulos de que Jesus havia sido crucificado era um oxímoro. O Messias não poderia ser crucificado, um homem crucificado não poderia ser o Messias, pois a lei afirma", como você acabou de dizer, Jared, "aquele que é enforcado é anátema de Deus". Isso é Deuteronômio 21:23.

41:49 Aparentemente, a interpretação judaica do Deuteronômio eliminou qualquer possibilidade de que homens justos, muito menos o Messias, fossem crucificados. Isso pode explicar a amarga oposição inicial de Paulo aos discípulos. No entanto, depois de encontrar Jesus na estrada para Damasco, Paulo releu a Bíblia hebraica pelas lentes da ressurreição. Jesus havia fornecido essa lente aos discípulos após Sua morte e ressurreição. Quando Paulo descobriu, o que ele agora diz aos gálatas é que o Messias havia sido crucificado, havia sido amaldiçoado, mas não foi por Seus próprios pecados. "Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós." Isso está em Gálatas 3:13. "Porque está escrito: maldito todo

aquele que for pendurado em um madeiro." O Messias ficou em nosso lugar, agindo como um representante nosso, sendo feito maldição por nós. Isso realmente me ajudou com esse versículo. Ele foi feito maldição por nós, no versículo 13. A ideia de tentar conciliar Deuteronomio, aquele que enforca é amaldiçoado por Deus. Não, ele se tornou a maldição por nós. Portanto, esse é um belo ensinamento.

- Dr. Jared Ludlow: 42:59 Isso apenas enfatiza, mais uma vez, a necessidade absoluta de um redentor, pois não poderíamos fazer isso sozinhos. E a própria lei não poderia fazer isso.
- John Bytheway: 43:09 Sim, a lei não podia fazer isso. E a reação inicial dos judeus ao fato de que o Messias não seria crucificado é uma pedra de tropeço por causa da maneira como eles liam Deuteronomio 21. Acho que isso é fascinante e adoro o fato de Paulo esclarecer isso ali mesmo.
- Hank Smith: 43:25 John, Jared, vamos tentar trazer isso para 2023. Se eu estiver ouvindo isso, qual seria a lição que receberia? Estou ouvindo que os mandamentos são bons, mas os mandamentos nos levam a Cristo. Não são eles que nos salvam. Guardar o mandamento não é o que me salva, guardar os mandamentos me leva a Cristo e Ele me salva. Paulo diz no capítulo três, versículo 24: "A lei foi nosso mestre-escola para nos conduzir a Cristo, nosso tutor, nosso guardião, até a vinda do Messias." O que vocês acham dessa ideia?
- Dr. Jared Ludlow: 44:02 Sim, acho que a lei ensinava, novamente, princípios e doutrinas que deveriam ajudar os filhos de Israel a entender e apontar para a vinda do Messias, bem como princípios do evangelho, por falta de algo melhor. Lembro-me de Gerald Lund, certa vez, desenhando dois círculos. O primeiro círculo é a lei de Moisés, o segundo círculo é a lei de Cristo. E, no primeiro círculo, ele colocou as apresentações e ordenanças da lei de Moisés, que há certas coisas que devemos fazer, ordenanças das quais devemos participar. Pense em todo o sistema de sacrifício, pense em comer kosher e todas essas coisas. Mas então ele desenhou uma seta para o segundo círculo, que era a lei de Cristo, e há certos princípios do evangelho para os quais eles deveriam apontar e com os quais deveríamos aprender. Em seguida, desenhou mais dois círculos abaixo dele e os inverteu.
- 45:02 A Lei de Cristo nos ensina os princípios do evangelho e, em seguida, ele aponta para o segundo, a implementação diária de práticas, ordenanças e outras coisas. Ele comparou isso a duas maneiras diferentes de nosso Pai Celestial ensinar Seus filhos. Uma maneira é concentrar-se em dar-lhes mais detalhes, como

um mestre de escola. Aqui estão as coisas que você precisa fazer, mas espero que você aprenda essas coisas durante o processo. Como professor, não damos lição de casa só porque queremos dar lição de casa. Muitas vezes temos de classificá-la e isso não é divertido. Mas esperamos que eles aprendam algo no processo, que isso os direcione para algo melhor. Por outro lado, o que a lei de Cristo talvez faça é nos dar os princípios do evangelho e, então, precisamos saber como implementá-los. Quais são as ações que preciso realizar? Quando a lei diz para santificar o dia de sábado, o que isso significa para mim? O que preciso fazer para santificar o Dia do Senhor? E assim, no final, estamos basicamente fazendo coisas semelhantes, mas na ordem inversa, acho que se poderia dizer.

- Hank Smith: 46:12 Isso é fascinante.
- John Bytheway: 46:13 Sim, eu gosto disso. Essas são coisas que fazemos. Mas o Salvador é o Salvador. Ele foi, é e sempre será o Salvador. Santificar o Dia do Senhor não é o Salvador. E ler minhas escrituras não é o Salvador. E ir ao templo não é o Salvador. Jesus é o Salvador. E quando isso está em nossa mente e essa doutrina de Cristo, a fé em Cristo e o arrependimento e o novo nascimento, essas outras coisas são, gosto da maneira como você disse isso, outras coisas... desempenho, coisas que queremos fazer, que gostamos de fazer, mas elas nos mantêm concentrados em que Cristo é o Salvador. Essa é uma maneira justa de reafirmar isso?
- Dr. Jared Ludlow: 46:48 Sim, elas nos levam a Ele.
- Hank Smith: 46:51 Gosto muito disso e vou tentar explicar também. Portanto, na lei de Moisés, havia mandamentos prescritos, rituais, práticas que apontavam para Cristo e para os princípios do evangelho. Cristo vem e faz o contrário. Ele ensina os princípios do evangelho e então devemos encontrar maneiras de implementá-los na prática.
- John Bytheway: 47:16 E tudo isso nos leva a Cristo, o Salvador.
- Dr. Jared Ludlow: 47:21 Portanto, coisas como santificar o Dia do Senhor não desapareceram. O Presidente Nelson deixou bem claro que a maneira como guardamos o Dia do Senhor é um sinal em nosso relacionamento com o Pai Celestial. Mas não recebemos uma lista rígida de coisas que devemos e não devemos fazer, como a lei de Moisés às vezes fazia, ou eu diria com mais frequência, a lei adicional que foi acrescentada mais tarde, acrescentando ainda mais exigências, prescrições e coisas do gênero. Mas o princípio ainda é o mesmo: queremos santificar o Dia do Senhor

para mostrar ao nosso Pai celestial que O reverenciamos e O honramos e que podemos reservar um período de tempo de nossas outras atividades para demonstrar esse amor por Ele e, obviamente, dar oportunidade para outros tipos de adoração nesse dia. Talvez não nos seja dada a mesma lista rigorosa. Uso a palavra rigorosa como a Abinadi fala sobre isso. É uma lei rigorosa que foi dada ao povo. E isso pode se aplicar a um mestre de escola, porque às vezes os mestres de escola podem ser rigorosos com as coisas que precisam fazer.

- John Bytheway: 48:31 Tudo se resume ao evangelho de que Jesus veio para nos salvar.
- Dr. Jared Ludlow: 48:39 De certa forma, isso remete ao que falamos anteriormente sobre andar no Espírito. À medida que nos instruímos nos princípios do evangelho, saberemos melhor, andando pelo Espírito, as coisas que devemos fazer, as pessoas que precisamos ajudar, as coisas em que podemos ajudar nossa família. Minha esposa está sempre pensando em como pode ajudar seus filhos a melhorar para que tenham uma vida boa e assim por diante. Esses tipos de coisas surgem quando ponderamos sobre os princípios do evangelho e pensamos em como posso implementar algumas dessas coisas em minha vida cotidiana.
- John Bytheway: 49:22 Junte-se a nós na segunda parte deste podcast.



- John Bytheway: 00:00:01 Junte-se a nós na segunda parte com o Dr. Jared Ludlow sobre Gálatas, capítulo um a seis. Que desafio para Paulo, porque isso é tudo o que os judeus já conheciam e os gentios estão entrando nisso, e tentando juntar tudo isso, porque o cara lá fora cortando a grama seria, pela definição que estamos usando, provavelmente um gentio e estamos aprendendo todas essas coisas que esses caras fizeram no passado com a lei de Moisés, mas para Paulo, quando tudo estava acontecendo ao mesmo tempo, isso me ajuda a ver o desafio que ele realmente teve ao reunir gentios, judeus e judeus convertidos ao cristianismo, todos ao mesmo tempo, com todas as suas práticas passadas, juntando tudo isso e ele não pode estar lá. Ele só pode escrever essas cartas. Parece que seu desafio foi realmente mais difícil do que eu imaginava.
- Dr. Jared Ludlow: 00:00:53 Para aumentar esse desafio, ele fala no capítulo dois sobre um tipo de confronto com Peter.
- Hank Smith: 00:01:01 Man.
- Dr. Jared Ludlow: 00:01:03 Paulo volta a uma experiência que teve anteriormente, portanto, não foi quando ele estava na Galácia ou com eles, mas estava em Antioquia, que fica na atual Síria. E Antioquia se tornou um importante centro do cristianismo. De fato, o Livro de Atos menciona que esse foi o primeiro lugar em que eles foram chamados de cristãos, esses crentes no Messias. Ele estava lá em Antioquia, no capítulo dois, versículo 11, e Pedro se aproximou e, como uma espécie de introdução, Paulo diz: "Eu lhe resisti na cara, porque ele era censurável". Então, em outras palavras, eu o chamei para sair e então ele dá o contexto. Por que ele o chamou? Bem, antes disso, algumas pessoas vieram de Tiago e, por Tiago aqui, está se falando do irmão de Jesus, o líder da igreja em Jerusalém, e eles parecem representar Jerusalém, como se representassem o núcleo dessa continuação da prática judaica.
- 00:02:07 Foi assim que eles foram criados e vieram do partido de Tiago ou de qualquer outro partido e, antes de virem, Pedro estava comendo com os gentios. E, como você sabe, há alguns desafios

quando se misturam judeus e gentios para comer, porque os gentios não seguem a mesma dieta kosher. Não é que eles absolutamente não possam comer juntos, mas vocês não estarão comendo os mesmos alimentos. Particpei de muitos trabalhos inter-religiosos com judeus na pós-graduação, tive muitos professores e colegas judeus e, sempre que temos oportunidades de comer juntos, é um pouco desafiador. O caminho mais fácil geralmente é ser vegetariano e isso elimina muitas perguntas e assim por diante.

00:02:58 Pedro não parecia ter problemas em se reunir com os gentios em Antioquia até que esse grupo viesse de Jerusalém e, quando eles chegavam, ele se retirava e se separava. E essa é a perspectiva de Paulo. Precisamos ter isso em mente. Não sabemos o que Pedro ... o que está acontecendo em sua mente. Não sei se ele está pensando: "Ah, bem, nós temos esses convidados que acabaram de chegar de Jerusalém. Vou me certificar de que eles se sintam confortáveis". Ele se separou, temendo os que eram da circuncisão, diz Paulo. Em outras palavras, eles eram dessa ideia de que devemos continuar fazendo essas ações.

John Bytheway: 00:03:38 Continue vivendo a lei de Moisés.

Dr. Jared Ludlow: 00:03:39 E os outros judeus se desmontaram, da mesma forma ou agiram da mesma forma com ele, de tal modo que Barnabé também se deixou levar pela dissimulação ou hipocrisia deles, é isso que o grego realmente quer dizer, mas quando eu ... Paulo diz: "E, vendo que não andavam retamente segundo a verdade do evangelho, disse a Pedro, na presença de todos, se tu, sendo judeu, vives segundo o costume dos gentios". Em outras palavras, você estava apenas comendo com os gentios: "E não como os judeus, por que obrigas os gentios a viverem como os judeus?"

00:04:19 Então, esse é um tipo de estudo de caso de toda essa questão com a qual tenho certeza que você já lidou antes, em Atos capítulo 15, com o conselho de Jerusalém, de tentar decidir o que exigimos que os gentios façam quando entram na igreja e assim por diante. Na edição de julho da revista Liahona, pediram-me que escrevesse sobre o conselho de Jerusalém em Atos capítulo 15, e essa é a questão principal: tentar descobrir o que fazemos com os gentios que entram na igreja? Como nos misturamos? Porque a comida é uma parte importante da comunhão. Quero dizer, pense... até mesmo em nossas próprias alas e estacas, temos esses eventos em que comemos juntos. Bem, por quê? Porque queremos ter comunhão uns com os outros, conhecer melhor uns aos outros.

- 00:05:09 Bem, o que acontece quando você vem de diferentes origens e necessidades alimentares? Agora temos alimentos sem glúten ou outras coisas que podem criar alguns problemas, mas, normalmente, podemos encontrar uma maneira de acomodá-los. E se você tiver dois grandes blocos de pessoas que são diferentes? Eu meio que comparo isso a se, de repente, na igreja, na próxima conferência geral, ouvíssemos que qualquer novo membro da igreja não precisa mais observar a palavra de sabedoria, A, nosso número de batismos pode aumentar muito, mas B, imagine então o que acontece na próxima festa da ala com todos esses novos convertidos? Vocês têm tigelas de ponche diferentes para os diferentes tipos de bebidas que cada um está tomando?
- 00:06:00 Vocês têm uma área para fumantes na capela? Isso viraria totalmente as coisas de cabeça para baixo e, de certa forma, era assim que esses judeus crentes em Jesus estavam se sentindo em relação a todos esses gentios que chegavam: como nos misturamos com eles? O que fazemos com eles quando não estão fazendo as coisas que estávamos acostumados a fazer durante toda a nossa vida e que Jesus parecia ter feito durante sua vida? É uma situação difícil que eles estão tentando navegar.
- Hank Smith: 00:06:31 Esse foi um excelente exemplo. Isso realmente me ajudou a entender.
- John Bytheway: 00:06:35 Gostei do que você disse, embora não tenhamos a chance de ouvir o Peter dizer que, bem, foi por isso que fui para a outra mesa ou que saí.
- Hank Smith: 00:06:45 Sim, eu gostaria de ler um trecho da versão contemporânea em inglês, só para que todos entendam a história entre Paulo e Pedro. Diz: "Quando Pedro chegou a Antioquia, eu lhe disse cara a cara que ele estava errado. Ele costumava comer com os seguidores gentios do Senhor, até que Tiago enviou alguns seguidores judeus. Pedro tinha medo dos judeus e logo parou de comer com os gentios. Ele e os outros esconderam seus verdadeiros sentimentos tão bem que até Barnabé foi enganado, mas quando vi que eles não estavam realmente obedecendo à verdade, isso não foi uma boa notícia. Corrige Pedro na frente de todos e disse: "Pedro, você é judeu, mas vive como gentio, então como você pode forçar os gentios a viverem como os judeus?" Esse teria sido um momento interessante de se testemunhar.
- Dr. Jared Ludlow: 00:07:24 Quero dizer, não sei, mas ouvi dizer que às vezes nossos apóstolos modernos têm discussões acaloradas sobre certas

coisas até que possam chegar a uma decisão unânime, geralmente com a ajuda do Espírito, reunindo-os, mas cada um tem suas opiniões e suas personalidades e coisas assim, e aqui temos um sabor da personalidade de Paulo que ele não tem medo de ir atrás do apóstolo chefe e dizer, você está agindo como um hipócrita. Novamente, não sabemos o que Pedro estava pensando do outro lado.

- Hank Smith: 00:07:58 John, Jared, um dos sites que gosto de usar às vezes em meu estudo da Bíblia é o Bible Project. Eles têm um resumo do livro de Gálatas e eu gostaria de saber o que vocês acharam dele. Eles escrevem o seguinte: "A carta de Paulo confronta os gálatas por confiarem nas leis da Torá, a lei de Moisés, especialmente a circuncisão, para garantir que eles pertencessem à família de Deus. Ele chama isso de um evangelho diferente porque, desde o início, a verdadeira boa notícia nunca foi sobre ganhar uma entrada na família de Deus. Para provar isso, Paulo aponta para Abraão como um exemplo primordial, lembrando aos leitores que Abraão nunca conquistou seu relacionamento correto com Deus. Em vez disso, ele acreditou e confiou na promessa de Deus de que um dia todas as nações encontrariam as bênçãos de Deus por meio dele e de seus descendentes."
- 00:08:43 "O plano de Deus sempre foi ter uma família de pessoas que se relacionam com ele com base na confiança, não na lei. A lei, por melhor que seja, não fornece o poder de mudar o que a lei não pode fazer. Jesus o faz plenamente. Paulo diz que o que realmente importa é a nova criação de Deus, a família de pessoas que confiam em Jesus e aprendem a amar a Deus e aos outros por meio do poder do espírito." O que vocês acham?
- Dr. Jared Ludlow: 00:09:15 Acho que um dos objetivos de Gálatas é reunir essa família multiétnica, acho que podemos dizer assim. Acho que a palavra confiança foi usada em todo o texto... Na versão King James, ela usa fé, mas acho que alguns gostam de usar o conceito de confiança em Cristo ou em Deus como algo que capta mais o sentido de que isso nos impulsionará a agir porque confiamos ou temos confiança de que realmente funcionará, de que se eu vier a Cristo, ele realmente poderá me salvar. Às vezes, quando pensamos na palavra fé, podemos usá-la de forma mais abstrata: "Tenho fé em algo lá fora", mas se tivermos confiança real em Cristo, então, sim, ele pode fazer o que afirmou que poderia fazer e que fez.
- Hank Smith: 00:10:14 Portanto, se eu não tomar cuidado, posso confiar mais nos mandamentos do que em Jesus.
- Dr. Jared Ludlow: 00:10:20 Sim.

- Hank Smith: 00:10:21 Ou até eu mesmo, minhas próprias obras.
- Dr. Jared Ludlow: 00:10:24 E nunca somos justificados pelas obras da lei, mas por essa confiança em Jesus Cristo, é assim que nos tornamos corretos.
- John Bytheway: 00:10:35 Eu estava pensando em uma pergunta que alguns podem ter. Certo, então como Abraão foi salvo? E acho que a resposta que diríamos é a mesma que todos nós recebemos pelo evangelho de Jesus Cristo, pelas boas novas. É assim que responderíamos a isso, certo? Mesmo que Cristo não tivesse vindo naquela época, Abraão conhecia o evangelho. Ele aplicou os mesmos princípios básicos que nós, é uma afirmação justa?
- Dr. Jared Ludlow: 00:11:02 Sim, ele tinha essa fé ou essa confiança em Deus e na promessa da futura semente que viria por meio de sua linhagem. Normalmente, quando vemos a semente de Abraão, pensamos em um sentido corporativo de um grupo, mas às vezes as escrituras falam de um S maiúsculo, Semente, se preferir. Uma pessoa, Jesus Cristo, que vem dessa linhagem de Abraão e que confiou e teve fé que essa semente viria para trazer a redenção necessária. Paulo, também em Gálatas, volta a Abraão com uma alegoria. No capítulo quatro, ele fala sobre esse tipo de conceito de Abraão e a promessa. Ele coloca duas coisas em dois lados.
- 00:11:52 Talvez pudéssemos falar um pouco sobre essa alegoria no capítulo quatro, começando no versículo 22, e ele está respondendo àqueles que querem estar sob a lei e está tentando explicar por que você não quer estar sob a lei. Então, no versículo 22, está escrito que Abraão teve dois filhos, e sabemos que ele teve Ismael e Isaque. Um deles de uma serva, Agar, e o outro de uma mulher livre, Sara. Então, ele está contrastando esses dois. Essa é uma interpretação interessante das escrituras. Novamente, é uma alegoria. Portanto, ele está vendo essas coisas como símbolos de outras coisas, que são uma alegoria, pois são duas alianças. O do Monte Sinai, que é Hagar ou Ismael, que é o gênero da escravidão. Há o conceito de que a lei trará escravidão.
- 00:12:44 Então ele, diz Pointblank, que é Agar ou Hagar e mais da forma grega lá. Pois essa Agar é o Monte Sinai, na Arábia, e corresponde a Jerusalém. E aqui ele está falando sobre a própria cidade de Jerusalém, que agora está e está em cativeiro com seus filhos. Então, novamente, eles ainda estão sob a lei. Ainda estão na escravidão da lei, o que é um tanto irônico, porque a linha da aliança passa por Isaque, mas ele a traça por Agar aqui. Não estou dizendo que ele está traçando a linha da aliança, mas a alegoria é que essa é a serva, portanto, essa é a escravidão e Jerusalém representa essa escravidão. Agora, ele

fala sobre o outro lado, Jerusalém, que está acima e é livre. Portanto, ele está falando de uma Jerusalém celestial, que é a mãe de todos nós.

00:13:35 E então ele cita Isaías: "Porque está escrito: Alegra-te, estéril, que não dás à luz; rompe e clama, tu que não estás de parto. Porque a desolada tem muito mais filhos do que a que tem marido." Portanto, Isaías 54:1 é uma espécie de bênção para aquelas que podem ser estéreis na época, mas terão muito mais filhos do que as que têm marido. E o versículo 28 diz: "Ora, nós, irmãos, como Isaque, somos os filhos da promessa". Se você se lembra, Isaque veio por causa de uma promessa feita por esses visitantes que disseram que você teria um filho. E, a princípio, eles pensaram: "Somos meio velhos para isso, como podemos ter um filho", meio que rindo.

00:14:18 E essa é mais ou menos a raiz de Isaque, o próprio nome. Mas, como então aquele que nasceu segundo a carne, Ismael, perseguiu aquele que nasceu segundo o espírito, assim também é agora. Então, voltamos ao Gênesis novamente. Você se lembra de que, em um determinado momento, Ismael está zombando, ou alguns veem isso em hebraico como literalmente Isaac-ing, porque, novamente, a raiz tem esse sentido de riso ou zombaria. De alguma forma, Ismael está zombando, perseguindo ou atacando Isaque. Sara vê e diz a Abraão para expulsar a mulher escrava e seu filho, pois o filho da mulher escrava não será herdeiro com o filho da mulher livre. Portanto, irmãos, não somos filhos da mulher escrava, mas da livre. É uma alegoria um tanto complicada, mas, basicamente, são apenas dois lados e o que Abraão está tentando mostrar, ou melhor, o que Paulo está tentando mostrar com Abraão aqui é que ele recebeu essa promessa.

00:15:19 Ele tinha que ter fé que eles ainda poderiam ter filhos nessa idade avançada. Ismael veio por meios físicos normais. Ele recebeu essa mulher, teve relações com ela e Ismael nasceu. Não há nada necessariamente milagroso nisso. Já com Isaque, foi necessário esse milagre para gerar essa criança, e essa é a Jerusalém celestial. Essa é a libertação da escravidão. Isso é tudo o que representa a liberdade sem a lei. Portanto, embora os símbolos possam ser um pouco diferentes do que normalmente pensamos, é isso que ele usa para... como outro exemplo de que você realmente quer estar sob a lei? Você realmente quer estar nesse tipo de escravidão ou gostaria de ser livre? Vocês gostariam de ser filhos da promessa?

- 00:16:15      Você gostaria de demonstrar essa confiança em Deus e receber todas essas bênçãos, como aconteceu com Abraão, Isaque e, presumivelmente, Jacó e assim por diante?
- Hank Smith:      00:16:29      Que maneira fascinante de usar essa história.
- John Bytheway:      00:16:33      Sim. Ele usa pessoas reais e uma história real e compara as pessoas com a lei de Moisés ou a lei do Evangelho.
- Hank Smith:      00:16:41      Ele está dizendo que Ismael representa a lei de Moisés? Isaque representa a lei de Cristo, assim como Sara expulsou Ismael, a lei de Cristo expulsou a lei de Moisés.
- Dr. Jared Ludlow:      00:16:56      Sim, quer dizer, provavelmente diríamos cumprido ou...
- Hank Smith:      00:16:59      Certo.
- Dr. Jared Ludlow:      00:17:00      Não sei se substituiu, talvez esse seja um termo forte, mas definitivamente cumpriu a lei de Moisés, agora é a lei de Cristo. É no que Cristo nos pediu que fizéssemos que precisamos nos concentrar e seguir.
- Hank Smith:      00:17:14      Eu gostaria de estudar as escrituras com Paul porque...
- John Bytheway:      00:17:18      Ele viu isso lá, sim, como no versículo 24, que coisas são uma alegoria, quatro, esses são os dois convênios.
- Hank Smith:      00:17:27      Sim.
- John Bytheway:      00:17:28      Isso é interessante.
- Hank Smith:      00:17:29      John, Jared, permitam-me oferecer o que considero uma aplicação prática do que estamos falando e pedir a vocês que comentem. Em Segundo Néfi 4, Néfi fala sobre si mesmo em relação aos mandamentos, às leis. Ele diz, e ambos reconhecerão isso: "Ó homem miserável que sou, meu coração se entristece por causa de minha carne. A minha alma se aflige por causa das minhas iniquidades. Estou cercado pela tentação e pelo pecado, que facilmente me cercam. Quando desejo regozijar-me, meu coração geme por causa de meus pecados". Portanto, esse é o relacionamento de Néfi com a lei. Por mais que ame a lei, ele não pode fazer tudo. Então, ele se volta e aponta para Cristo.
- 00:18:13      Ele disse: "Contudo, sei em quem tenho confiado. O meu Deus tem sido o meu apoio. Ele me guiou em minhas aflições. Ele me encheu de Seu amor. Ele ouviu meus clamores". E então ele diz:

"Se Ele fez tanto por mim, se Ele me visitou com tanta misericórdia, por que meu coração choraria e minha alma permaneceria no vale da tristeza?" E ele diz: "Não quero mais ceder ao pecado". Vocês diriam que essa é a maneira de Néfi vivenciar o que Paulo está falando?

- Dr. Jared Ludlow: 00:18:45 Acho que é uma analogia semelhante, sim, o fato de ele perceber que há uma maneira de sair desse sentimento de aprisionamento ou miséria ou o que quer que seja de estar sempre aquém do esperado. Acho que todos nós sentimos isso em alguns momentos de nossa vida, que estamos constantemente aquém do esperado, que não somos tão bons quanto gostaríamos de ser, tão bons quanto achamos que Deus quer que sejamos, e ainda assim Cristo está sempre lá para nos elevar, apoiar e fortalecer, desde que continuemos tentando nos voltar para Ele e nos elevar, e acho que é isso que Néfi está sentindo ali, e acho que você usou a palavra confiança: "Sei em quem posso confiar".
- Hank Smith: 00:19:30 E não são os mandamentos. Sim. John, o que você acha disso?
- John Bytheway: 00:19:35 Sim, acho que a lei nos força a confrontar nossa própria pecaminosidade, que não podemos cumpri-la, e eu adoraria ser tão miserável quanto Néfi, se essa é a definição de miséria, que ele chegasse a esse ponto em que percebesse isso, e acho que foi um dos melhores dias de Néfi. Acho que se sempre nos sentimos bem conosco, isso é um problema. Portanto, foi um dos melhores momentos de Néfi e observe o que ele fez, e estamos falando sobre a fé em Cristo, mas sei em quem confiei e ele não fica pensando: "Sou ótimo, sou especial, sou incrível". Ele diz: "Ele fez isso por mim. Ele fez isso por mim. Ele me protegeu no mar e me protegeu em tudo isso", e isso é muito bom... Mal posso esperar pelo Livro Mórmon para falar mais sobre isso.
- Hank Smith: 00:20:23 Quero ler uma analogia feita por Steven Robinson. John, este é um discurso que já citamos antes, Believing Christ. Ele escreveu um livro com o mesmo nome. "Quando nossas filhas gêmeas eram pequenas, decidimos levá-las à piscina pública e ensiná-las a nadar. Lembro-me de começar com Rebecca. Quando entrei na água com Rebecca, pensei: vou ensiná-la a nadar, mas quando entramos na água, ela pensou: meu pai vai me afogar. Eu vou morrer. A água tinha apenas um metro e meio de profundidade, mas Becky tinha apenas um metro e meio. Ela estava tão apavorada que começou a gritar, chorar, chutar e arranhar, e não conseguia mais aprender. Finalmente, tive de agarrá-la. Abracei-a, abracei-a e disse: "Becky, estou com você. Sou seu pai. Eu amo você".

- 00:21:09 "Não vou deixar que nada de ruim aconteça com você. Agora relaxe. Deus abençoe seu coração, ela confiou em mim. Ela relaxou e eu coloquei meus braços embaixo dela e disse: "Tudo bem, agora chute com as pernas". E começamos a aprender a nadar. Espiritualmente, há alguns de nós que ficam igualmente petrificados com as perguntas: será que sou celestial? Será que vou conseguir? Fui bom o suficiente hoje? Temos tanto medo de saber se vamos viver ou morrer ou se conseguimos entrar no reino ou não, que não conseguimos fazer nenhum progresso. É nesses momentos que o Salvador nos agarra, coloca os braços ao nosso redor e diz: "Eu tenho você. Eu amo você. Não vou deixar você morrer. Agora relaxe e confie em mim".
- 00:21:45 "Se pudermos relaxar e confiar nele e acreditar nele, bem como acreditar nele, então juntos poderemos começar a aprender a viver o evangelho. Então ele coloca os braços sob nós e diz: "Muito bem, agora paguem o dízimo. Muito bem. Agora paguem o dízimo integral. E assim começamos a progredir. Irmãos e irmãs, acreditamos que estamos sendo salvos? Se eu fizer essa pergunta às minhas turmas com o tom certo em minha voz, acreditamos em ser salvos? Geralmente, cerca de um terço dos meus alunos balança a cabeça e diz: "Não, não. Os outros caras acreditam nisso. Que tragédia. Irmãos e irmãs, nós acreditamos em ser salvos. É por isso que Jesus é chamado de Salvador".
- 00:22:21 "De que adianta ter um salvador se ninguém é salvo? É como ter um salva-vidas que não quer sair da cadeira. Lá vai outro. Tente o nado de costas. Que pena, ele não conseguiu. Temos um salvador que pode nos salvar de nós mesmos, do que nos falta, de nossas imperfeições, dos indivíduos carnis dentro de nós." Gosto dessa analogia.
- John Bytheway: 00:22:44 Sim, acho que estamos voltando à questão de que este não é outro evangelho. Este é o evangelho de que Jesus Cristo é o Salvador. Confie nele, tenha fé nele. Arrependa-se e ele é bom no que faz.
- Dr. Jared Ludlow: 00:22:58 Há definitivamente o poder que vem por meio de Cristo que Paulo ... novamente, não há vacilação em seu testemunho do poder do Senhor ressuscitado, e ele é tão apaixonado por querer que os outros entendam isso. Ele não deixa que as pessoas de Jerusalém se interponham em seu caminho. Ele não deixará que Pedro se interponha em seu caminho se achar que Pedro está um pouco equivocado, porque ele só quer que eles conheçam a fonte da salvação e do poder que pode vir a eles.

- Hank Smith: 00:23:36 Parece que ele está constantemente enfrentando essa batalha de pessoas que voltam à lei de Moisés. É quase como se elas quisessem Jared, por que elas querem tanto voltar para a lei de Moisés?
- Dr. Jared Ludlow: 00:23:47 Acho que muito disso é apenas a tradição, a forma como foram criados. Novamente, voltando à questão do que Jesus fez? Bem, ele fez algumas dessas coisas e, portanto, não entendemos totalmente o propósito dessas coisas que apontavam para Cristo em vez das coisas em si. Acho que em nossa igreja, quando tivemos algumas mudanças, alguns membros da igreja tiveram dificuldades com isso. Bem, não sei quantos tiveram dificuldades para ir à igreja de duas horas. Talvez isso fosse mais universalmente aceito.
- Hank Smith: 00:24:24 Sei de alguns que disseram que eu realmente gostava de três horas de igreja.
- Dr. Jared Ludlow: 00:24:28 Sim, mas talvez relacionado a essa falta, o fato de não termos escola dominical toda semana ou esse tipo de coisa. Às vezes, as mudanças são difíceis com o que fomos criados e com o que sentimos que nos trouxe muita satisfação e alegria e, de repente, estamos lutando nessa nova situação. Está fora de nossa zona de conforto. Estamos trazendo muitas pessoas que não têm a mesma formação que nós. E, novamente, isso exige alguns ajustes e, às vezes, não queremos nos ajustar. Queremos apenas manter as coisas como estão.
- John Bytheway: 00:25:07 Acho que talvez um bom exemplo seja o ensino doméstico e o ministério. Com o ensino familiar, eu tinha uma caixa que podia marcar. Visitei minha família e li aquele artigo na revista Ensign para os mestres familiares, que eles já haviam lido e conversado com outra pessoa, mas tinha a sensação de uma lista de verificação. E não quero parecer que estou menosprezando isso. Tive ótimas pessoas que nos visitaram em minha infância e tudo o que veio, e elas foram fiéis a isso. Ministrando nos deixa um pouco como: "Uau, o que eu faço?" E talvez eu ache que isso exija mais trabalho de nossa parte. O que preciso fazer? O que devo fazer? Será que minhas famílias... eu as conheço? Elas estão indo bem? Acho que isso exige mais de nós, mas tem menos a sensação de uma lista de verificação. O que você acha?
- Dr. Jared Ludlow: 00:26:01 Definitivamente.
- Hank Smith: 00:26:03 Sim, John, acho que esse é um exemplo fantástico, porque Paulo não disse, Jared, que só porque muitas coisas da lei de Moisés não são mais praticadas, não significa não fazer nada, e isso talvez fosse a sensação de algumas pessoas, eu poderia

estar me condenando aqui, que porque não estamos mais ensinando em casa, você não pode fazer nada. E Paulo está dizendo: "Não, não, não, não, não é disso que se trata. Esse é um chamado para que você suba ainda mais. John, acho que você fez uma ótima analogia. Jared, o que você acha?"

- Dr. Jared Ludlow: 00:26:35 Sim. Não, concordo que há menos prescrições sobre o que exatamente você precisa fazer, o que pode nos confortar, pois sabemos, como o John mencionou, que estamos marcando as caixas. Agora, temos de descobrir, por meio do espírito, como posso ministrar? Quais são as necessidades? O que constitui uma boa ministração, esses tipos de coisas. Não se trata de: "Bem, eu fiz isso todo mês este ano, então posso marcar essas caixas". Agora é descobrir isso.
- John Bytheway: 00:27:08 Sim, alguns se sentiam mais confortáveis com as medalhas de mérito e os avanços de classificação. E o que nos pediram para fazer agora com as crianças e os jovens é, em vez de seguir o que este livreto diz que eu deveria estar trabalhando, que foi escrito por outra pessoa, é nos ajoelharmos e perguntarmos a Deus e à nossa bênção patriarcal no que deveríamos estar trabalhando. Os escoteiros eram maravilhosos e tinham seu lugar, e abençoaram muitas pessoas. E eu adoro o princípio de "Estar preparado", sempre adorarei, mas quando nos pedem para fazer algo, podemos até dizer que é mais difícil. É mais do tipo "Ouça-o e deixe Deus prevalecer", com base no novo programa que temos agora, talvez isso funcione.
- Dr. Jared Ludlow: 00:27:50 Isso remete ao que estávamos falando, em que recebemos esses princípios e temos de descobrir como implementá-los, em vez de recebermos todas as atuações e portarias e tentarmos aprender alguns princípios com elas.
- John Bytheway: 00:28:04 Sim, acho que isso nos faz sentir mais responsáveis, não menos. Isso não é verdade, Hank? Você não acha que tenho que fazer melhor? Tenho de descobrir exatamente como posso ser um bom irmão ministrador para essas famílias da melhor forma para elas, não apenas de uma forma que seja geral para todos, marcando uma caixa.
- Hank Smith: 00:28:23 John, você não acha que algo semelhante aconteceu com o novo panfleto Strength of Youth, que o antigo panfleto também serviu? Havia uma série de coisas a fazer e a não fazer, listas de verificação. Alguém pode ver o novo folheto do programa Força Jovem como um "Oh, veja o que posso fazer agora" em vez de um passo à frente para "Preciso descobrir meu compromisso com o Senhor".

- John Bytheway: 00:28:46 Sim, exatamente o que o presidente Nelson disse: "Aprenda a ouvi-lo e depois deixe Deus prevalecer". Portanto, se algumas pessoas estiverem lendo o guia, mas não se ajoelhando e tentando obter inspiração, talvez digam que ele não diz que não posso fazer isso. Bem, o guia FSY não é um mínimo de comportamento, é uma doutrina de discipulado, já ouvi alguém dizer, e isso é um passo adiante. A coisa toda é de nível superior. Em outras palavras, olhe para cima. Não olhe para um livro, o que posso fazer? O que não posso fazer? Olhe para cima e pergunte a Deus: Estou me vestindo de forma a honrar meu corpo, que Deus me deu? Estou agindo de forma a honrar o que Deus me deu e não perco esse passo? Bem, não diz que eu não posso fazer isso.
- 00:29:30 Certo, então ajoelhe-se e descubra, com sua bênção patriarcal, com as escrituras, aprendendo a ouvi-lo, que tipo de pessoa devo ser? Como devo me comportar? E esse também é o próximo nível.
- Dr. Jared Ludlow: 00:29:42 Sim, e acho que Paulo diria: "Mas vocês não estão fazendo isso sozinhos, particularmente vocês têm o Espírito Santo para ajudar a guiá-los e conduzi-los ao longo do caminho". E acho que se há uma seção com a qual a maioria dos membros da igreja está familiarizada em Gálatas, é a dos frutos do espírito.
- John Bytheway: 00:29:59 O lugar perfeito para ir neste momento.
- Dr. Jared Ludlow: 00:30:02 Sim, às vezes vemos esses frutos como o resultado de ter o espírito, e isso certamente é verdade, mas também pensamos neles como uma ajuda ao longo do caminho, quando temos que tomar essas decisões e decidir práticas e coisas que devemos fazer e se devemos fazer isso ou não, é ótimo ter essa paz e essa fé do espírito que podem ajudar a nos fortalecer. Portanto, adoro sua discussão sobre esses frutos do espírito, e não sei se há um fruto do espírito em particular que se destaque mais do que qualquer outro. E talvez haja momentos em que alguns sejam realmente mais necessários, mas, para mim, acho que a paz é sempre uma grande bênção.
- 00:30:53 E não é nada necessariamente dramático, mas apenas uma sensação agradável e uma confiança de que estou no caminho certo, de que estou indo bem. Não sou perfeito, mas estou me esforçando e a trajetória está na direção certa, essa paz pode realmente ajudar. Por outro lado, costumo perceber que, quando estou impaciente, muitas vezes estou perdendo o espírito. Assim, a longanimidade talvez se perca um pouco mais com as pessoas. E, infelizmente, especialmente com minha esposa, estou mais com ela do que com qualquer outra pessoa

em minha vida. Esses frutos do espírito podem ser grandes forças para nós ao longo do caminho, bem como indicações, como Paulo está apontando aqui, de que o caminho de Cristo é o caminho certo e pode nos ajudar a andar no espírito.

- John Bytheway: 00:31:44 Adoro o fato de isso ser tão positivo, de passar de tudo o que temos falado para falar sobre os frutos, os resultados, os efeitos do que temos falado. Amor, alegria e paz. Veja, eu enfatizo a paz quando a assinalo também, porque acho que quando eu era mais jovem tudo se resumia a diversão e felicidade, talvez, seja qual for a sua definição. À medida que envelhecemos, se formos como eu, é mais ... o que desejamos é apenas paz de espírito. Será que estou bem? Meus filhos ficarão bem? Meus entes queridos ficarão bem? E não é só se divertir o tempo todo, mas será que vamos ficar bem? É mais isso, a maneira como eu descreveria a paz e seus frutos, seus resultados de confiar em Cristo, estou entendendo certo?
- Dr. Jared Ludlow: 00:32:32 Sim.
- John Bytheway: 00:32:33 Acabei de me lembrar da seção 19. Amplia muito o significado dela saber que foi dada a Martin Harris, com quem me identifico mais do que com outros, mas para aprender de mim, ouvir minhas palavras, andar na mansidão do meu espírito. Quero dizer, pense em todas as pessoas que estão nos ouvidos de Martin Harris e o que Jesus está dizendo? E pense nas preocupações. Devo hipotecar minha fazenda? Posso mostrar as 116 páginas ou posso levar os personagens para Charles Anthon, o que for. E o que o Senhor está dizendo é: "Martin, aprenda de mim e ouça minhas palavras e ande na mansidão do meu espírito e você terá paz na opinião popular, não. Poder, não. Riqueza, não. Você terá paz em mim. Esse é o fruto do espírito, Martin, que você deseja".
- Dr. Jared Ludlow: 00:33:16 Então, John, você acabou de mencionar a mansidão como parte de tudo isso, e eu acho que Paulo, essa é uma das coisas que ele está tentando enfatizar nessa epístola, logo após listar todas essas coisas no versículo 26, ele diz: "Não desejemos glória vã, provocando-nos uns aos outros, invejando-nos uns aos outros". E acho que o primeiro versículo do próximo é... do capítulo seis é novamente para que possamos nos elevar acima dos outros. E, mais uma vez, pense na situação de Paulo aqui, em que ele está tentando unir essas pessoas diferentes de origens diferentes e é muito fácil para nós sentirmos que somos melhores do que os outros. Quem quer que seja o outro, nós somos melhores, mas os frutos do espírito nos ajudam a alcançar essa mansidão.

- 00:34:05 Perceber que eles são igualmente amados pelo Pai celestial. São filhos de Deus e semente de Abraão tanto quanto eu e, portanto, preciso não provocá-los, não me elevar e também não invejá-los. O orgulho de que o Presidente Benson falou, de baixo para cima, pode ser tão real quanto pensar que somos melhores do que os outros, desprezando-os.
- John Bytheway: 00:34:33 Rapaz, e a ideia de outros seria tão difícil quando você tem conversos que vieram do judaísmo e conversos que eram gentios e quão diferentes seriam suas origens, e estamos tentando ser unificados no mesmo ramo da igreja nesta época, sinta esse desafio.
- Hank Smith: 00:34:52 O que Paulo está dizendo aqui sobre os frutos do espírito e como eles são afetados pela maneira como interagimos com os outros me faz lembrar de uma declaração feita pelo Élder Renlund. Aposto que vocês dois se lembram disso. Ele diz: "A influência do Espírito Santo pode ser obscurecida por emoções fortes, como raiva, ódio ou medo. Isso é como tentar saborear o delicado sabor de uma uva enquanto se come uma pimenta jalapeño. Um sobrepuja completamente o outro". Então, é isso que Paulo quer dizer aqui, Jared, que você pode ter todos esses resultados maravilhosos em sua vida: amor, alegria, paz, longanimidade, brandura, bondade, fé, mansidão, autocontrole. Você pode ter todas essas coisas e não arruiná-las ou perdê-las em sua busca por falhas ou ódio uns dos outros.
- Dr. Jared Ludlow: 00:35:40 Sim, exatamente. Quero dizer, novamente, se estivermos tentando construir uma comunidade, é necessário que haja respeito e amor mútuos. E isso remete novamente ao fato de ele dizer que amar o próximo como a si mesmo é onde a lei é cumprida e como podemos continuar essa lei hoje. E certamente vejo nos discursos das conferências gerais recentes essa ênfase nos dois grandes mandamentos, amar a Deus e amar ao próximo repetidamente, porque é a isso que realmente se resume, a ajudá-los, já que também estamos tentando progredir, em vez de retê-los porque pensamos que somos melhores e que não precisamos deles e esse tipo de coisa.
- Hank Smith: 00:36:28 Há algumas perguntas excelentes no manual "Vem, e Segue-Me" sobre essa seção, o final do capítulo cinco e o início do capítulo seis. Diz: "Estudar esses versículos pode ajudá-lo a avaliar o quanto você está andando no espírito". Essa é uma tarefa e tanto, avaliar quão plenamente você está andando no espírito. Você está experimentando o fruto do Espírito, mencionado nos versículos 22 e 23? Que outros frutos ou resultados da vida espiritual você já notou? Gálatas 2:20, Paulo está falando sobre a lei e Cristo, como já falamos, e ele diz o

seguinte: "Estou crucificado com Cristo. Todavia, vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim."

00:37:23 É um belo versículo, mas quero ter certeza de que o entendi. Então, Jared, John, me ajudem a entender o que ele quer dizer com "estou crucificado com Cristo".

Dr. Jared Ludlow: 00:37:32 Aqui vemos o tipo de relacionamento íntimo que Paulo sente com Cristo. Quero dizer, não há muito mais do que isso, mas acho que parte disso é quando ele diz que estou crucificado com Cristo, talvez em dois sentidos. Primeiro, estou me livrando das coisas da carne e talvez da dependência da lei, mas também, você pode imaginar a situação de Paulo, onde ele inicialmente começa como um perseguidor daqueles que acreditavam em Jesus e, de repente, ele está 180 graus diferente, proclamando que Jesus é realmente o Messias e quanta perseguição seria acumulada sobre ele por aqueles que costumavam ser seus colegas e coisas assim. Portanto, em alguns sentidos, sua vida anterior foi crucificada com Cristo.

00:38:27 Agora sou tão perseguido e indesejado quanto Cristo foi por meus colegas, mas, mesmo assim, vivo, mas agora é Cristo que vive em mim e isso remete à confiança no Filho de Deus, à fé. Em Romanos, ele fala sobre isso com o batismo, que você morre e se torna... ressuscitado, uma nova vida. E acho que ele está dando esse mesmo conceito aqui, que agora estou vivendo em Cristo ou, mais provavelmente, Cristo vive em mim. Ele é apenas um mensageiro de Cristo. Ele é apenas a refração da luz para compartilhar a luz do mundo com os outros.

Hank Smith: 00:39:15 Obrigado, Jared.

John Bytheway: 00:39:16 Fico feliz por você ter mencionado Romanos, porque falamos o tempo todo sobre nascer de novo, mas nascer de novo meio que implica que você vai morrer e depois nascer de novo. Paulo realmente diz isso e, como você disse em Romanos 6:4, somos sepultados com ele pelo batismo até a morte, de modo que pensamos no batismo como nascer de novo, mas a primeira parte, entrar na água, é como morrer. Então, andamos em novidade de vida, e é por isso que quando vi "Crucificados com Cristo", eu disse: "Ah, sim, somos sepultados quando somos, batismo, o velho homem do pecado é deixado para trás, acho que é a frase", e então nascemos de novo. Então, foi a isso que associei. Fico feliz que tenha mencionado o fato de termos sido crucificados com ele. Bem, morremos e nascemos de novo por causa dele.

- Hank Smith: 00:40:00 Daniel Judd, ex-reitor do departamento de religião da BYU, fez um discurso em uma conferência de Páscoa chamada New Creatures in Christ (Novas Criaturas em Cristo). Ele fala sobre Paulo e compartilha uma história interessante que quero que vocês dois ouçam. Este é o Dr. Judd. "Paulo está usando a morte e a ressurreição literais de Jesus Cristo como representações simbólicas para convidar o leitor a matar o homem natural, dentro de cada um de nós, por meio da fé em Cristo, do arrependimento e do batismo, para que possamos surgir como novas criaturas em Cristo para não mais pecar. O pastor e teólogo britânico Charles Spurgeon deu a seguinte ilustração do que significa se arrepender e ser batizado para a morte de Cristo e se tornar uma nova criatura em Cristo.
- 00:40:44 Embora a fonte original dessa história não possa ser identificada, Spurgeon acreditava que a história era da vida de Santo Agostinho, o bispo do século IV no norte da África. Agostinho havia se entregado a grandes pecados em sua juventude. Após sua conversão, ele se encontrou com uma mulher que havia participado de suas loucuras perversas. Ela se aproximou dele e lhe disse: "Agostinho, sou eu", mencionando-a pelo nome, mas Agostinho se virou e disse: "Mas não sou eu. O velho Agostinho morreu e eu sou uma nova criatura em Cristo Jesus". Não é uma ótima história?
- Dr. Jared Ludlow: 00:41:24 Sim, e isso chega novamente a um versículo. Quero dizer, Paulo usa essa frase da nova criatura também, e novamente, capítulo seis, versículo 15, e Cristo Jesus, nem a circuncisão vale nada, nem a incircuncisão, mas uma nova criatura. E é isso que Paulo está tentando ajudar qualquer pessoa a realizar, a mudar e a se tornar essa nova criatura, seja ela de origem judaica ou gentia, isso não parecia importar para ele. Ele só queria que eles mudassem.
- John Bytheway: 00:41:58 Às vezes dizemos que o evangelho torna, ou tem o potencial de tornar homens ruins bons e homens bons melhores, mas acho que é muito mais do que isso, e gosto dessa frase, uma nova criatura ou, em outras palavras, uma nova criação. Não vou nem mesmo me assemelhar, ou como Agostinho estava dizendo, sou eu, mas não sou eu. No manual Come, Follow Me (Venha, Siga-me) para indivíduos e famílias, há uma bela ilustração de uma lagarta e uma borboleta. Não me refiro a nenhuma semelhança, mas ao fato de que ele pode nos tornar uma criação completamente nova. Por isso, gosto do fato de que ele não disse apenas "isso me tornará melhor", mas não, será uma criatura completamente nova.

- Dr. Jared Ludlow: 00:42:41 É interessante que Paulo também menciona essa imagem de ser crucificado no capítulo seis, versículo 14. Aqui ele está novamente respondendo àqueles que querem que seus convertidos gentios sejam circuncidados, mas ele diz: "Mas Deus me livre de gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo", e então observe esta frase: "Por quem o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo", de modo que tentar mudar e se elevar acima da Babilônia ou do mundo natural ao nosso redor, é por meio de Cristo que podemos conseguir isso. É por meio de Cristo que o mundo muda. Penso em algumas das histórias do Livro de Mórmon em que eles não tinham mais desejo de pecar. E às vezes me pergunto por que não recebo essa bênção com mais frequência? É realmente por meio de Cristo que esse mundo é crucificado e que eu também sou crucificado para o mundo.
- 00:43:45 Não quero participar dessas coisas e fazer parte delas quando eu for realmente uma pessoa mudada.
- Hank Smith: 00:43:53 Sim, o prédio grande e espaçoso perde seu apelo. Este pode ser um bom lugar para inserir uma citação que tenho certeza de que vocês conhecem de C.S. Lewis. Ele diz: "Imagine-se como uma casa viva. Deus entra para reconstruir essa casa. A princípio, talvez você consiga entender o que ele está fazendo. Ele está consertando os ralos e parando os vazamentos no telhado e assim por diante. Você sabia que esses trabalhos precisavam ser feitos e, por isso, não se surpreende, mas, em seguida, ele começa a derrubar a casa de uma forma que machuca abominavelmente e não parece fazer sentido. O que diabos ele está fazendo? A explicação é que ele está construindo uma casa bem diferente daquela que você imaginava. Está lançando uma nova ala aqui, colocando um andar extra ali. Erguendo torres, fazendo pátios. Você pensou que seria transformado em um chalé decente, mas ele está construindo um palácio. Ele mesmo pretende vir morar nele". Paulo disse: "Estou crucificado com Cristo. Contudo, eu vivo. Todavia, não eu, mas Cristo vive em mim."
- John Bytheway: 00:44:53 Uma nova criação, uma criação totalmente nova. Não se martirize se não estiver lá, como na reforma de uma casa. Pode demorar um pouco.
- Hank Smith: 00:45:04 Sim, e isso pode ser muito desanimador e encorajador às vezes.
- John Bytheway: 00:45:09 Uma das pedras fundamentais de meu testemunho pessoal é observar os frutos do evangelho, porque tive um exemplo vivo em minha casa. Meu pai saiu da Marinha na Segunda Guerra Mundial, filiou-se à Igreja aos 24 anos de idade por causa da

minha mãe e se esforçou a vida inteira para melhorar e ser melhor, e encontrávamos anotações que ele deixava para si mesmo sobre sua tentativa de melhorar e ser melhor. E o pai que eu tinha aos oito anos de idade não era o mesmo que eu tinha aos 18 ou 28 anos. E, por fim, ele estava em um bispado e em um alto conselho. E nós simplesmente vimos o evangelho mudá-lo e amaciá-lo. E, para mim, isso não pode ser tirado de mim. Eu vi o evangelho transformá-lo em uma nova criatura. E, infelizmente, acho que ele nunca sentiu que estava progredindo o suficiente, mas todos nós vimos isso.

00:46:04 E eu honro meu pai e o Salvador pelo que vi o evangelho fazer por ele, porque eu vivi isso e meus irmãos diriam a mesma coisa.

Dr. Jared Ludlow: 00:46:16 Tenho uma história que talvez esteja em processo, acho que se pode dizer. Atualmente, sou o diretor de publicações do Centro de Estudos Religiosos da BYU e, pouco depois de assumir esse cargo, recebi uma carta enviada ao centro de estudos religiosos de um detento na prisão. Ele havia começado a assistir à BYUTV na prisão e, em especial, a assistir às discussões de mesa redonda sobre as escrituras com professores de religião que eram transmitidas pela TV. E o único endereço ou informação de contato que apareceu foi o Centro de Estudos Religiosos. Então, ele entrou em contato e começou essa correspondência há quase dois anos. E até mesmo ligações telefônicas, ele me liga pelo menos uma ou duas vezes por semana.

00:47:16 E uma das coisas que ele notou foi como essas pessoas, ao falarem sobre as escrituras, pareciam diferentes e ele se sentia diferente quando as observava e as ouvia. E ele não era uma pessoa muito instruída em termos de educação. Acho que ele se envolveu com drogas logo no início e isso levou sua vida para uma direção diferente. No entanto, ele começou a perceber que eu merecia estar onde estou. Fiz algumas coisas que a justiça exige de mim, mas ele também está se esforçando para dizer: "Quero mudar. Quero ser uma pessoa diferente e preciso de Cristo". Então, fiquei muito satisfeito e acho que não foi apenas uma coincidência quando, um dia, ele ...

00:48:10 Há alguns meses, ele disse que viu algumas pessoas entrarem na prisão e não sabia quem eram. Ele não tinha certeza se eram funcionários da prisão ou algo assim, mas obviamente não se vestiam como presidiários, mas ele sentiu o impulso de perguntar quem eram. E ele pensou: "Não sei por que fiz isso, mas sei por que ele fez isso". De qualquer forma, ele foi e perguntou a eles, e eles eram membros da igreja e estavam lá procurando por qualquer membro da igreja. Durante a

pandemia de COVID-19, os cultos e outros tipos de coisas foram realmente interrompidos. Então, eles estavam tentando retomar as coisas e ele explicou: "Bem, não sou membro da igreja, mas adoro estudá-la e comecei a ler todas essas coisas" e ele tem um Livro de Mórmon e outras coisas.

00:48:57 Agora ele participa de reuniões semanais com membros da igreja da região que vêm para cá, além de alguns outros detentos. E ele diz que, às vezes, temos até nove ou dez pessoas que vêm. Então, você vê esse forte desejo de mudar, de estar em uma posição em que... Tenho a sensação de que ele sabe que não pode fazer isso sozinho e que está sozinho. Então, ele se aproxima de Jesus para tentar encontrar algo que possa ajudá-lo a ser melhor e tentar melhorar a vida que ele sente que desperdiçou. Para mim, essa é a boa notícia. É disso que trata o evangelho. Tornar-se uma nova criatura, e isso se dá por meio do espírito.

00:50:03 É por meio dessa confiança em Jesus, e não sei qual será o resultado final, mas sei que ele está em uma trajetória muito, muito melhor do que estava antes. E essas são as bênçãos do espírito e as bênçãos do evangelho.

Hank Smith: 00:50:26 Que história, John, Jared, acho que esses são exemplos perfeitos do que estamos falando hoje, sobre a capacidade de Cristo de realmente mudar as pessoas, não apenas para que ajam de forma diferente, mas para que sejam realmente diferentes. Tenho certeza de que muitos de nossos ouvintes se lembrarão da história. C.S. Lewis, que mencionamos anteriormente, escreveu a história de um menino chamado Eustáquio que estava em uma terra chamada Nárnia, e ele era um menino ganancioso e egoísta em Nárnia. Seu egoísmo ganancioso o transforma em um dragão, e ele não quer ser esse dragão, e seus amigos têm medo dele. Ele não pode estar com eles. Lewis escreve: "Uma solidão terrível se apoderou dele. Era muito triste ser um dragão. Ele estremecia sempre que via seu próprio reflexo e tinha vergonha de ser visto pelos outros."

00:51:18 Se você assistiu ao filme, há um momento em que Aslan, o leão, vem representando Cristo para mudar Eustáquio, mas o livro tem muito mais detalhes. Eustáquio diz no livro: "Eu estava acordado e me perguntando o que seria de mim. Olhei para cima e vi um enorme leão vindo lentamente em minha direção. Ele me disse para segui-lo. Ele me conduziu por um longo caminho até as montanhas. Sempre havia uma luz ao redor do leão onde quer que ele fosse. Por fim, chegamos ao topo de uma montanha e havia um jardim com árvores, frutas e tudo mais. No meio dele, havia uma grande banheira redonda com

degraus de mármore que desciam até ela. Pensei que se eu pudesse entrar lá e tomar banho, isso aliviaria a dor, mas o leão me disse que eu deveria me despir primeiro. De repente, pensei que os dragões são do tipo que se coçam e que as cobras podem tirar sua pele. Então, comecei a me coçar e minhas escamas começaram a se soltar."

00:52:13 "Cocei um pouco mais fundo e toda a minha pele começou a descascar lindamente. Eu podia vê-la ao meu lado com uma aparência bastante desagradável. Foi uma sensação muito agradável. Cocei e rasguei novamente e outra pele se desprende lindamente. Pensei comigo mesmo: quantas peles ainda tenho que tirar? Eu estava com vontade de tomar banho. E então, nesse momento, o leão disse: "Você vai ter que me deixar". A primeira lágrima que ele fez foi tão profunda que achei que tinha ido direto para o meu coração. Doeu mais do que qualquer outra coisa que eu já havia sentido. A única coisa que me fez suportar foi o prazer de sentir aquela coisa se desprendendo. Ele me segurou e me jogou na água. Doeu, mas só por um momento. Depois disso, descobri que toda a dor havia desaparecido."

00:53:00 "E então, ele volta para seus amigos e eu gosto do que Lewis diz depois disso. Ele diz: "Grande foi a alegria quando o Eustáquio restaurado entrou no círculo ao redor da fogueira. Ninguém, muito menos o próprio Eustáquio, sentiu qualquer desejo de voltar à caverna do dragão, onde ele foi... transformado". E então Lewis diz o seguinte, e gostei do que você disse, Jared, sobre não saber como a história desse homem vai se desenrolar. Lewis escreve o seguinte: "Seria bom e bastante verdadeiro dizer que, a partir daquele momento, Eustace era um garoto diferente. Para ser estritamente preciso, ele começou a ser um garoto diferente. A cura havia começado". Acho que é sobre isso que estamos falando hoje. Paulo está oferecendo às pessoas a cura para uma vida dolorosa e pecaminosa, e a cura é o próprio Cristo.

John Bytheway: 00:53:52 Eu adoro o fato de que às vezes não vejo a palavra criador em criatura, mas ela está lá. Portanto, o criador pode fazer uma nova criação, pode fazer uma nova criatura. Adoro ver isso aí porque acredito que é isso que ele pode fazer.

Dr. Jared Ludlow: 00:54:07 Adoro como Paul ... ele ama essas pessoas. Ele quer ajudá-las e está disposto a pagar o preço que for em seu corpo. Quero dizer, ele diz que carrega as marcas do Senhor Jesus, de chicotadas, de apedrejamentos, de tudo, mas isso não vai impedi-lo de tentar ajudar os outros a virem a Cristo. É um exemplo incrível de alguém que quer ajudar os outros e levar a

eles a paz e o amor que podem fazer parte de sua vida. Se isso significar, mais uma vez, se opor àqueles que ele acha que os estão desviando do caminho, então ele o fará. No final das contas, ele está apenas tentando apontar para Cristo e para a paz que pode vir por meio dele.

- Hank Smith: 00:55:02 Jared, você acabou de citar o capítulo seis, versículo 17: "De agora em diante, ninguém me moleste, porque trago no corpo as marcas do Senhor Jesus". É assim que Paulo termina essa carta. Há mais alguma coisa que precisamos ver em sua conclusão?
- Dr. Jared Ludlow: 00:55:15 Quero dizer, este é mais um fato interessante sobre isso, além de algumas das doutrinas que ele dá neste capítulo. No versículo 11, ele diz: "Estão vendo como é grande a carta que lhes escrevi de próprio punho?" Agora, uma carta grande aqui, eu não acho que seja tanto o comprimento porque, como você sabe, as epístolas de Paulo são organizadas por comprimento em nosso cânone.
- John Bytheway: 00:55:37 É a fonte que ele usou.
- Dr. Jared Ludlow: 00:55:38 Sim, é a fonte e, em outras palavras, provavelmente muito disso foi ditado, mas agora ele está escrevendo sozinho e tem orgulho disso. Estou escrevendo isso, mas aponta para o que alguns estudiosos acham que Paulo pode ter tido problemas com os olhos, e por isso ele está escrevendo em uma fonte maior, se preferir, letras maiores, mas ele queria fazer isso com sua própria mão. Ele faz alusão a isso no início da epístola quando fala sobre... isso está no capítulo quatro, começando no versículo 13: "Vós sabeis como, na enfermidade da carne, vos anunciei o evangelho no princípio, e a minha tentação ou prova, que estava na minha carne, não desprezastes, nem rejeitastes, mas me recebestes como um anjo de Deus, como Cristo Jesus".
- 00:56:31 Portanto, seja qual for a doença física ou algo que ele parece ter tido, ele elogia o povo da Galácia por não ter usado isso contra ele e por não ter usado isso como desculpa para rejeitá-lo. Sei que, mais tarde, em algumas de suas epístolas, ele fala sobre um espinho na carne que o Senhor decidiu não remover, apesar de ser esse grande líder e fiel discípulo de Jesus Cristo. Ele não foi curado disso. Isso o ajudou a manter a humildade e a confiança em Deus. Portanto, vemos algumas sugestões que Paulo faz sobre qualquer que seja essa doença física. Novamente, alguns pensam que, por causa do que ele diz aqui no versículo 11, é algum tipo de problema de visão. E eu quero dizer, sim, é incrível que tudo o que ele fez com o que quer que fosse que ele estava lidando.

- Hank Smith: 00:57:29 Sim, isso é algo que eu não sabia. Isso é legal.
- Dr. Jared Ludlow: 00:57:32 Outra coisa que vemos neste capítulo é a lei da colheita, segundo a qual colhemos o que plantamos. Então, ele transforma isso em semear no espírito para que possamos colher a vida eterna. Em outras palavras, se estivermos fazendo as coisas que o espírito nos induz, isso nos trará bênçãos e nos conduzirá ao longo do caminho. Por isso, gosto de seu conselho no versículo nove: "Não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos". Portanto, parte da perseverança até o fim é não se cansar em fazer o bem, apenas continuar a fazer essas coisas. E o versículo 10 dá continuidade a isso: "Temos, pois, oportunidade, façamos o bem a todos os homens, especialmente aos que são da família da fé".
- 00:58:19 Ele gosta de usar muito essa imagem de ser uma família de um lar. Mais uma vez, ele está tentando reunir todas essas pessoas em um lar de fé para receber todas as bênçãos que Deus tem para elas.
- Hank Smith: 00:58:35 Adorei. John, alguma coisa sobre a lei da colheita?
- John Bytheway: 00:58:38 Adoro todas as metáforas agrícolas nas escrituras, elas são muito interessantes para mim, mas é um sinal tão óbvio na natureza que está em toda parte, que se você plantar figos, você terá figos. E essa lei da colheita é muito boa, mas gosto do que Jared acabou de dizer: na época certa, há um período de espera. Uma das minhas declarações favoritas do Presidente Benson foi quando ele disse que uma das provações desta vida é que geralmente não recebemos imediatamente a bênção completa pela retidão ou a maldição completa pela iniquidade, que ela virá em um determinado momento, mas muitas vezes há um período de espera que ocorre como foi o caso de Jó e José.
- 00:59:22 E essa ideia de um período de espera pode ser frustrante. Paulo chama isso de "no devido tempo", "não se cansem de fazer o bem, porque ele virá", mas às vezes penso que com os jovens que conheço, "Ei, estou fazendo isso, onde está minha bênção?" E eu digo: "Bem, nunca se canse de fazer o bem, porque ela virá. Essa é a lei da colheita, mas pode não ser no seu tempo. Pode ser depois de uma temporada. Às vezes, são temporadas mais longas do que outras". Portanto, adoro o conselho e a certeza de que se você semear isso, colherá aquilo.
- Hank Smith: 01:00:00 Leva muito tempo para passar da semente ao fruto, não é mesmo?

- John Bytheway: 01:00:04 Sim. Quero dizer, se você plantar uma macieira, não verá uma maçã por, sei lá, três ou quatro anos, para realmente obter o fruto. Nesse meio tempo, é preciso regá-la, nutri-la e aplicar Alma 32, 33 nela. Demora um pouco até que você obtenha o fruto.
- Hank Smith: 01:00:19 David O. McKay disse: "Desde o primeiro advento do homem na Terra, Deus o tem instado a elevar-se acima da vida egoísta e rastejante da existência puramente animal para o reino mais elevado e espiritual. Depois de vários milhares de anos de luta, a humanidade, mesmo agora, reconhece vagamente o fato de que os maiores líderes do mundo são aqueles que mais se aproximam dos ensinamentos do homem da Galileia. Isso é psicologicamente sólido, porque os pensamentos que um homem abriga determinam o reino em que ele serve, não se engane. Paulo escreveu aos gálatas: "Deus não se deixa escarnecer. Porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará; porque o que semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção; mas o que semeia no espírito, do espírito ceifará a vida eterna."
- John Bytheway: 01:01:07 É muito divertido ver tantas coisas que apareceram nas Regras de Fé. Às vezes, quando lemos Paulo no versículo 10: "Portanto, se tivermos oportunidade, façamos o bem a todos os homens". Quero dizer, você está ouvindo a Regra de Fé 13 ali? Acreditamos em ser honestos, verdadeiros, castos e benevolentes. E em fazer o bem a todos os homens. Eu digo: "Ah, bem, foi daí que ele tirou isso".
- Hank Smith: 01:01:28 Sim, isso é legal. Jared, Dra. Ludlow, isso foi fantástico. Sinto que estou entendendo a epístola aos Gálatas. Se eu estiver em casa e tiver ouvido esses episódios com você, Jared, o que você espera que eu leve de Gálatas?
- Dr. Jared Ludlow: 01:01:47 Bem, espero que um pouco do contexto em que Paulo está lidando com essas pessoas que acham que devem continuar a prática judaica como parte de seu caminho para a salvação, e ele está tentando frear isso e dizer, não, fé ou confiança em Cristo é o que você precisa focar. Esse é o caminho para a salvação. Portanto, é a fé em Cristo, e não as obras da lei de Moisés, que deve ser seguida. Acho que também a noção de que ele está tentando reunir esses grupos díspares que têm origens muito diferentes e que foram criados com ídolos e diferentes perspectivas cósmicas e do mundo em comparação com a origem judaica, com a qual provavelmente nos sentimos mais confortáveis por causa do Antigo Testamento e outras coisas.

- 01:02:43 Tentando misturá-los e um versículo que não lemos, mas que meio que resume muito disso, é o capítulo três, versículo 28: "Não há judeu nem grego. Não há escravo nem livre. Não há homem nem mulher, pois todos vocês são um em Cristo Jesus." E se você é Cristo, então você é a semente de Abraão e herdeiros de acordo com a promessa. Ele está tentando conduzi-los a essa unidade que lhes traz todas as mesmas promessas e bênçãos. Todos eles podem se tornar descendentes de Abraão e herdeiros segundo a promessa. Alguns até se perguntam se esse versículo 28 é uma espécie de credo batismal que alguns diziam no batismo, porque o versículo 27 diz: "Porque todos quantos fostes batizados em Cristo já vos revestistes de Cristo", e talvez um crente dissesse que não há judeu nem grego, etc., e depois fosse batizado.
- 01:03:37 É essa unidade que também devemos buscar em nossas próprias comunidades, seja na congregação da ala, seja na vizinhança, seja chegando aos outros com quem normalmente não nos relacionamos porque não fazem parte de nossa zona de conforto, tentando encontrar uma maneira de fazer isso. Adoro a promessa dos frutos do espírito, que podem enriquecer tanto nossa vida e ajudar a iluminar o caminho, que sabemos que estamos no caminho certo quando sentimos esses frutos do espírito. E o que eu adoro nisso é que isso é para todos, velhos, jovens, homens, mulheres, e todos nós podemos receber o benefício desses frutos do espírito.
- 01:04:21 Adoro o desejo de Paulo de ajudar as pessoas a se achegarem a Cristo e a receberem todos esses frutos do espírito para que possam ter uma vida melhor e aprender a andar no espírito. E isso é certamente algo que quero fazer cada vez melhor em minha própria vida.
- Hank Smith: 01:04:42 Sim. Venham a Cristo, vivam uma vida melhor. Desfrutem os frutos do Espírito. É isso que estamos tentando fazer aqui, certo, John?
- John Bytheway: 01:04:51 Sim, e como você disse antes, Hank, mantenha o principal, o principal, que é o evangelho. Essa é a doutrina de Cristo. E não se desvie para outro evangelho. Não existe um plano alternativo de salvação. É a doutrina de Cristo.
- Hank Smith: 01:05:04 Não. Não há outra maneira. Jared, obrigado por estar conosco hoje.
- Dr. Jared Ludlow: 01:05:10 Prazer.

- Hank Smith: 01:05:10 Sim, adoramos tê-lo conosco. Queremos agradecer ao Dr. Jared Ludlow por estar conosco hoje. Queremos agradecer à nossa produtora executiva Shannon Sorensen. Nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen, e sempre nos lembramos de nosso fundador, Steve Sorensen. Esperamos que você se junte a nós na próxima semana, quando estudaremos o livro de Efésios no followHIM. As transcrições de hoje, as notas do programa e as referências adicionais estão disponíveis em nosso site, followhim.co. É followhim.co. Você pode assistir ao podcast no YouTube e aos vídeos adicionais em nossas contas do Facebook e do Instagram. Tudo isso é totalmente gratuito e adoráramos que você o compartilhasse com sua família e amigos. Gostaríamos de alcançar mais pessoas que estão procurando ajuda com o estudo do Come, Follow Me.
- 01:05:51 Se você puder assinar, classificar, avaliar e comentar o podcast, será mais fácil nos encontrar. É claro que nada disso poderia acontecer sem a nossa incrível equipe de produção, David Perry, Lisa Spice, Jamie Neilson, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra e Annabelle Sorensen.
- Russell M. Nelson: 01:06:09 Quaisquer que sejam suas dúvidas ou problemas, a resposta sempre é encontrada na vida e nos ensinamentos de Jesus Cristo. Volte-se para ele. Siga-o.



- Hank Smith: 00:02 Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um followHIM Favorites. Meu nome é Hank Smith. Estou aqui com o incrível John Bytheway. Olá, John.
- John Bytheway: 00:09 Olá, Hank.
- Hank Smith: 00:10 John, estamos fazendo outro followHIM Favorites, em que respondemos a uma pergunta da lição do Come, Follow Me desta semana. A pergunta desta semana vem de Gálatas, diretamente do manual. Ela diz: Como Cristo e seu evangelho o libertaram? Então, como isso pode acontecer? Eu poderia pensar que o evangelho é apenas regras e mandamentos que me prendem. Liberdade não significa mandamentos. Como o evangelho, com todas as suas regras e mandamentos, nos torna livres?
- John Bytheway: 00:38 Essa é uma ótima pergunta, porque adoro a maneira como você a fez, pois parece que temos todas essas regras, restrições e limites, mas pelo menos consigo pensar que estamos livres de muitas consequências ruins. Gosto de dizer, e às vezes sou rechaçado, mas gosto de dizer que o Evangelho é a maneira mais fácil de viver e as pessoas dizem: "Espere um pouco, não é fácil", e eu não disse que era fácil. Eu disse que é o mais fácil. É a maneira mais fácil disponível porque a vida é difícil, mas é mais fácil porque você evita muitas consequências ruins. Então, talvez essa seja uma maneira de se livrar de muitas consequências realmente ruins. Você está livre delas porque essas regras são diretrizes para a felicidade.
- Hank Smith: 01:20 Viver sendo persistente no evangelho pode libertá-lo do vício ou ajudá-lo a evitar totalmente o vício, e alguém viciado em uma substância ou em uma prática não é liberdade. O vício é o oposto da liberdade, e o evangelho proporciona isso. Um grande pregador evangélico disse certa vez: "Os verdadeiros cristãos não carregam sua religião, sua religião os carrega. Não é um peso, são asas. Ela os liberta do medo, do desânimo e do pecado, os grandes escravizadores de almas". E então me lembro de João, vocês provavelmente se lembram disso, lá no livro de Moisés, João, vocês provavelmente se lembram disso, a

história de Caim e Abel, lá no capítulo cinco de Moisés. Lembrem-se de que fizemos isso no ano passado durante o Antigo Testamento, Caim mata seu irmão Abel, e a declaração mais estranha que ele faz é a do versículo mais tarde, no capítulo cinco de Moisés, versículo 33: "Caim se gloriava no que havia feito, dizendo: 'Estou livre'". Lembro-me de você e eu conversando sobre isso, dizendo, não, você não é.

- John Bytheway: 02:24 Não.
- Hank Smith: 02:25 Você está mais unido do que nunca.
- John Bytheway: 02:27 Sim. Satanás é tão bom no que faz que pode enviar os Coriores para dizer: "Vocês estão presos, estão unidos. Vocês não têm liberdade. Vocês não podem fazer nada". E é exatamente o contrário. E nos capítulos sobre a guerra, quando Morôni e Pahoran estão enviando cartas de um lado para o outro e Pahoran diz: "Conduzam uma guerra naquela parte da terra", acho que ele diz: "De acordo com o espírito de Deus, que é o espírito da liberdade". Eu pensei: "Uau, veja isso. O espírito de Deus é o espírito da liberdade. E o conhecimento nos ajuda, o evangelho nos ajuda a sermos livres.
- Hank Smith: 03:00 Certa vez, li uma carta de alguém que estava na prisão por uma série de delitos graves relacionados a drogas e outras coisas que vinham junto com isso, e que ficaria na prisão por alguns anos. Mas, na prisão, esse homem encontrou o evangelho e começou a se arrepender e realmente se achegar ao Salvador. E então ele disse o seguinte no final do artigo: "Embora eu esteja confinado por cercas, sinto-me livre novamente, graças ao evangelho de Jesus Cristo e sua milagrosa expiação". É interessante que esse homem na prisão, mesmo agora, se sente livre por causa do que ele descobriu que o Senhor fez e fará por ele.
- John Bytheway: 03:41 Sim. Por causa de um pouco mais de conhecimento do evangelho que ele obteve. Sim, isso é ótimo.
- Hank Smith: 03:45 Sim. Esperamos que você se junte a nós em nosso podcast completo. Ele se chama followHIM. Você pode obtê-lo onde quer que tenha seu podcast. Estamos com o Dr. Jared Ludlow no livro completo de Gálatas esta semana, e ele é um brilhante estudioso da Bíblia. Achamos que você vai adorar o que ele faz com essa epístola. E volte na próxima semana e junte-se a nós para mais um followHIM Favorites.